



PREFEITURA DE
PETROLINA

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
nº de Folhas 1
Total de Folhas 69
Isaac Batotinha
Responsável

LEI Nº 3.518 DE 25 DE ABRIL DE 2022

EMENTA: Declara de Utilidade Pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PETROLINA, ESTADO DE PERNAMBUCO, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI, associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos que tem por finalidade a promoção do exercício da cidadania, a defesa dos direitos e aluta pela democracia política, cultural, social e ambiental.

Art. 2º - A declaração de utilidade pública obedece às exigências contidas na Lei Municipal Nº 760/98, de 26/08/1998.

Art. 3º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Autor: Gilmar dos Santos Pereira.

Gabinete do Prefeito, em 25 de abril de 2022.

SIMÃO AMORIM DURANDO FILHO
Prefeito Municipal



PREFEITURA DE
PETROLINA

AMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
º de Folhas 2
Total de Folhas 69
Isaac Batista
Responsável

ATO DE SANÇÃO Nº 1.618/2022

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PETROLINA, desincumbindo-se de suas atribuições legais e com arrimo no art. 60, inciso V, da Lei Orgânica do Município, e considerando o atendimento do regular procedimento legislativo à espécie aplicado.

I) - RESOLVE: SANCIONAR e PROMULGAR a lei que “**Declara de Utilidade Pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI**”. Tombada sob nº 3.518, de 25 de abril de 2022, publique-se, nos termos e na forma da lei.

Gabinete do Prefeito, em 25 de abril de 2022.

SIMÃO AMORIM DURANDO FILHO
Prefeito Municipal



CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
nº de Folhas 3
Total de Folhas 69
Isaac Batatinha
Responsável

CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROJETO DE LEI Nº 181/2021 – REDAÇÃO FINAL

EMENTA: Declara de Utilidade Pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA** aprovou e o Senhor Prefeito sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI, associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos que tem por finalidade a promoção do exercício da cidadania, a defesa dos direitos e aluta pela democracia política, cultural, social e ambiental.

Art. 2º a declaração de utilidade pública obedece às exigências contidas na Lei Municipal Nº 760/98, de 26/08/1998.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Autor: Gilmar dos Santos Pereira

Gabinete da Presidência, 19 de abril de 2022.

AEROLANDE LEMOS DA CRUZ
Presidente

MANOEL ANTONIO COELHO NETO
1º Vice-Presidente

ZENILDO NUNES DA SILVA
3º Vice-Presidente

RODRIGO TEIXEIRA COELHO DE A. ARAÚJO
1º Secretário

GATURIANO PIRES DA SILVA
3º Secretário

cas



1º votação
APROVADO
Votação: 18 x 0
Data: 19 / 04 / 2022

CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA MUNICIPAL

Casa Vereador Plínio Amorim

Lei nº 3538 / 2022

1º de Folhas 4

Total de Folhas 69

Isaac Batista
Responsável

PROJETO DE LEI Nº 181/2021 – 05/10/2021

Autor: Gilmar Santos

2º votação
APROVADO
Votação: 18 x 0
Data: 19 / 04 / 2022

EMENTA: Declara de utilidade pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PETROLINA aprova e Senhor Prefeito sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI, associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos que tem por finalidade a promoção do exercício da cidadania, a defesa dos direitos e aluta pela democracia política, cultural, social e ambiental.

Art. 2º a declaração de utilidade publica obedece às exigências contidas na Lei Municipal Nº760/98, de 26/08/1998.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Instituída oficialmente em 2005, a ACARÍ completou 15 anos de existência desenvolvendo ações na região do médio São Francisco de forma articulada com entidades não governamentais e órgãos governamentais, especialmente no território pernambucano e baiano.

A instituição, conforme explicitado no artigo 3º do seu estatuto, tem como objetivo geral “promover o exercício da cidadania, a defesa de direitos e a luta pela democracia política, cultural, social e ambiental, sendo possibilitado através da realização de intercâmbios, interajuda e solidariedade com entidades afins, para a consolidação de ações socioeducativas nas áreas de cultura, esporte, educação, saúde e assistência social.”

A ACARI direciona suas ações para a população do semiárido nordestino, trazendo dentro do seu quadro uma equipe multidisciplinar com experiência de trabalho com a população dessa região, respeitando suas características sociais, culturais, epidemiológicas, políticas, etc. o foco de atuação da OSC é agir com excelência na melhoria da qualidade de vida, enfrentamento à violência e exclusão social do nosso público interlocutor crianças e adolescentes investindo na articulação com sujeitos e organizações sociais e atuando de modo intersetorial.

Em seu estatuto social estão previstos os seguintes objetivos: combater todas as formas de discriminação racial, étnica, geracional e de gênero enquanto obstáculos à construção da cidadania e à constituição dos direitos fundamentais. Realizar intercâmbios, interajuda e solidariedade com entidades afins para a consolidação de ações socioeducativas nas áreas de cultura, esporte, educação, saúde e assistência social, além de executar ações que contribuam para manter viva a memória cultural popular relacionada aos usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasileira.

Sua missão de organização busca promover o exercício da cidadania e a defesa dos direitos humanos, em especial de crianças e adolescentes na perspectiva política, cultural, social e ambiental, visando uma sociedade justa e solidária.

Tem atuação nas áreas temáticas da educação, saúde, relações de gênero, trabalho e renda, participação popular, arte e cultura, mobilização social, articulação intersetorial, justiça social, promoção de direitos humanos e fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil e movimentos populares.

Possui participação em Redes e Conselhos:

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCA).

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

Rede Nacional da Primeira Infância.

Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco.

Rede Cirandas Parceiras. (Juazeiro- BA).

Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG).

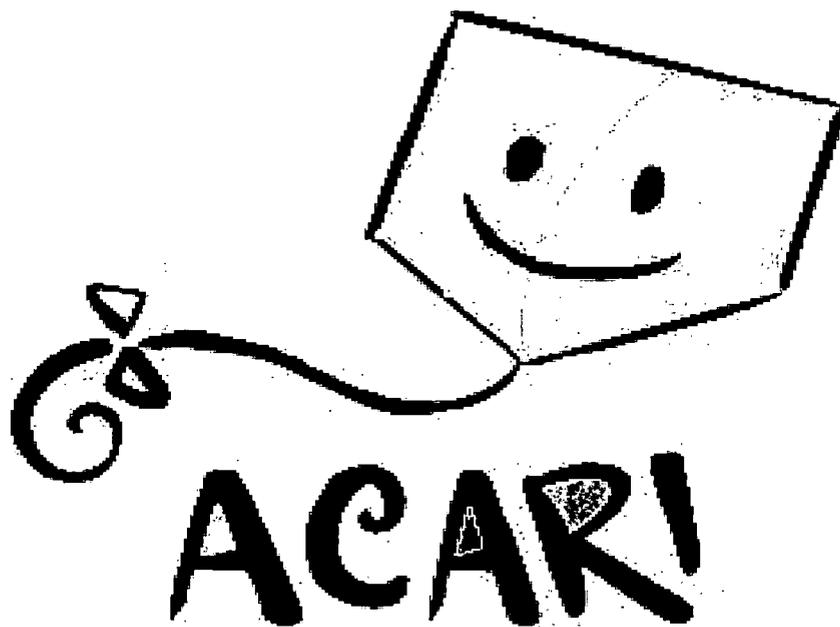
Sala das Sessões, outubro de 2021.

Gilmar Santos

Vereador-PT

AMARA MUNICIPAL
Lei nº 3538 / 2022
Nº de Folhas 5
Total de Folhas 69
Isaac Batatinha
Responsável

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 6
Total de Folhas 69
Isaac Batatinha
Responsável



Associação Civil de Articulação para Cidadania

RELATÓRIO

2020

CURAR

E as pessoas ficaram em casa
E leram livros e ouviram música
E descansaram e fizeram exercícios
E fizeram arte e jogaram
E aprenderam novas maneiras de ser
E pararam
E ouviram mais fundo
Alguém meditou
Alguém rezava
Alguém dançava
Alguém conheceu a sua própria sombra
E as pessoas começaram a pensar de forma diferente.
E as pessoas curaram.

E na ausência de gente que vivia
De maneiras ignorantes
Perigosos, perigosos.
Sem sentido e sem coração,
Até a terra começou a curar
E quando o perigo acabou
E as pessoas se encontraram
Eles ficaram tristes pelos mortos.
E fizeram novas escolhas
E sonharam com novas visões
E criaram novas maneiras de viver
E curaram completamente a terra
Assim como eles estavam curados.

Kathleen O' Meara
(escrito em 1839).



Sumário

	1
	1
	2
	2
	2
	3
	3
	5
Participação em Redes e Conselhos:	5
Participação em LIVES	5
Live sobre: TRABALHO INFANTIL	5
Live: CADÊ MEUS DIREITOS? violências sexuais contra crianças e adolescentes: Prevenção e Autoproteção	5
PROGRAMA CHAME GENTE! Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em tempos de pandemia.	6
Live: TRABALHO INFANTIL, PORQUE NÃO?	6
Participação no Trabalho da disciplina Práticas Profissionais II, do Curso de Administração da Faculdade UNINASSAU.	6
Webinário: Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco.	7
	7
	7
	7
PCL – Projeto Construindo Laços (2016-2021)	7
Encontros com as famílias:	10
Encontros com os educadores:	10
Apadrinhamento:	11
PAH – Projeto de Ajuda Humanitária:	11
	12
Sistematização do Programa de Autoproteção para Crianças	13
Pesquisa:	14
Novo projeto:	14
	15
	15



Dados da organização:

Nome da organização: Associação Civil de Articulação para a Cidadania (ACARI).

CNPJ: 08.073.510/0001-09.

E-mail: acariong@gmail.com

Endereço: Rua São José, nº329 , Centro, Petrolina-PE.

Telefone: (87) 3861-6963

CEP: 56.300-302.

Redes de comunicação:

Site: <http://acariong.wixsite.com/acari>

Facebook: <https://www.facebook.com/ongacari>

Twitter: <https://twitter.com/acariong>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/acariong>

Gestão ano:2018-2020

Presidenta:Paula Matos Andrade

Vice-Presidente:Gleice Cordeiro .

Secretária: Patrícia Prado.

Tesoureiro: Ailma Barros.

Coordenação de Projetos: Carlene Alencar.

Coordenação Administrativa: Helena Martins.

- **Sobre a ACARI**

A ACARI é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), está sediada em Petrolina-PE, separada pelo rio São Francisco da sua vizinha Juazeiro-BA, cidades que integram a região do Vale do São Francisco. A partir de sua fundação, a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARÍ, assumiu o compromisso de lutar pelos direitos humanos fundamentais enfrentando a complexidade da atual conjuntura capitalista, e posicionando-se frente às necessidades locais e regionais em prol da dignidade humana.

Instituída oficialmente em 2005, a ACARÍ completou 15 anos de existência desenvolvendo ações na região do médio São Francisco de forma articulada com entidades não governamentais e órgãos governamentais, especialmente no território pernambucano e baiano.

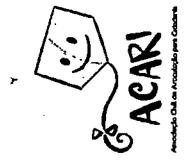
A instituição, conforme explicitado no artigo 3º do seu estatuto, tem como objetivo geral “promover o exercício da cidadania, a defesa de direitos e a luta pela democracia política, cultural, social e ambiental, sendo possibilitado através da realização de intercâmbios, interajuda e solidariedade com entidades afins, para a consolidação de ações sócio-educativas nas áreas de cultura, esporte, educação, saúde e assistência social.”

A ACARI, direciona suas ações para a população do semiárido nordestino, trazendo dentro do seu quadro uma equipe multidisciplinar com experiência de trabalho com a população dessa região, respeitando suas características sociais, culturais, epidemiológicas, políticas, etc. o foco de atuação da OSC é agir com excelência na melhoria da qualidade de vida, enfrentamento à violência e exclusão social do nosso público interlocutor crianças e adolescentes investindo na articulação com sujeitos e organizações sociais e atuando de modo intersetorial.

- **Objetivos do Estatuto Social**

Combater todas as formas de discriminação racial, étnica, geracional e de gênero enquanto obstáculos à construção da cidadania e à constituição dos direitos fundamentais;

Realizar intercâmbios, interajuda e solidariedade com entidades afins para a consolidação de ações socioeducativas nas áreas de cultura, esporte, educação, saúde e assistência social;



- 16
- 17
- 18

- **Áreas temáticas de atuação:**

Educação, saúde, relações de gênero, trabalho e renda, participação popular, arte e cultura, mobilização social, articulação intersetorial, justiça social, promoção de direitos humanos e fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil e movimentos populares.

- **Contexto Político Social**

O ano de 2020 foi um ano atípico. O mundo todo foi acometido pela pandemia de Covid-19, causada pelo Novo Coronavírus, produzindo impactos sociais, econômicos, políticos e culturais. O sistema de saúde (SUS) sofreu o impacto com o alto número de pessoas infectadas.

O vírus chegou ao Brasil e atingiu todo povo brasileiro, sem exceção de pessoas. O coronavírus trouxe ao país: 1) uma severa crise sanitária que a cada dia corrobora para o colapso do Sistema Único de Saúde (SUS) - sistema de referência para 71% dos brasileiros; 2) uma crise política instaurada e marcada pela polarização ideológica e ascensão de pautas ditatoriais; 3) uma crise socioeconômica que amplifica as desigualdades brasileiras e atinge principalmente as pessoas mais pobres. O que acontece no Brasil, e a ACARI pode atestar a partir da experiência com as comunidades atendidas pelo Projeto Construindo Laços (PCL), não é mais uma situação de pobreza, mas de extrema pobreza e até miséria, onde, sem apoio, as famílias não têm acesso a bens e serviços essenciais para sobreviver. A pandemia obrigou os governos estaduais a anunciar medidas para tentar conter o avanço da transmissão da doença no país. Os decretos de isolamento e distanciamento social afetaram todos os setores, especialmente o comércio, com exceção dos serviços essenciais que seguem garantidos. De acordo com o Ministério da Saúde (MS), Pernambuco registrou oficialmente 220.284 casos e 9.632 óbitos. A Bahia já registrou 490.538 casos e 9.100 mortes. O Ministério da Saúde compreendeu que, por causa do intenso número de subnotificação e falta de testes, esse número pode ser três vezes maior.

A situação em Petrolina e na cidade de Juazeiro a proliferação da COVID-19, aumentou muito. Em Petrolina até o momento os dados registram 27.689 pessoas infectadas e 431 óbitos. Já em Juazeiro foram 5.064 infectados e 117 óbitos. Além disso, ainda tivemos registrado um número considerável de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), dengue e Influenza Vírus A subtipo H1N1. A rota dessas doenças pelo interior pernambucano e baiano segue uma lógica: Petrolina e Juazeiro estão localizadas no Vale do São Francisco em uma área geográfica que une as principais rotas de acesso a todos os estados brasileiros,

Executar ações que contribuam para manter viva a memória cultural popular relacionada aos usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasileira.

- **Missão da organização:**

Promover o exercício da cidadania e a defesa dos direitos humanos, em especial de crianças e adolescentes na perspectiva política, cultural, social e ambiental, visando uma sociedade justa e solidária.

- **Visão de futuro:**

Ser referência na promoção de processos formativos, articulações e outras ações junto a jovens e crianças, considerando seu contexto social e visando:

- O reconhecimento de jovens e crianças como pessoas e sujeitos de direitos;
- A participação em espaços de exercício da cidadania.

- **Valores e princípios:**

Ética.

Empatia.

Responsabilidade sócio-política.

Justiça Social.

Solidariedade.

Cooperação.

Transparência.

Respeito à diversidade.

principalmente ao sul do país, região mais atingida pela doença. As prefeituras municipais das duas cidades seguiram as definições dos governos estaduais, fechando o comércio na segunda semana de março e definindo o isolamento como uma medida de prevenção, além disso, foi comprado respiradores, testes rápidos e inaugurado um hospital de campanha. A reabertura do comércio foi decretada após o período crítico no país, no entanto os casos continuaram numa crescente tanto no estado de Pernambuco como em outros o que foi possível constatar através das pesquisas realizadas pelos veículos de imprensa em todo o país, principalmente após o período das eleições municipais.

Todo este contexto explicitado acima, atingiu gravemente o público atendido pela ACARI, através do Projeto Construindo Laços, pois o público alcançado pelo Projeto em parceria com a KNH, se encontra em duas áreas periféricas de Petrolina e Juazeiro. As 520 crianças da Fundação Lar Feliz (FLF) - instituição parceira beneficiária, que antes faziam cinco refeições por dia na instituição, agora estão em casa devido ao isolamento social.

Já o Projeto Vida Nova (PVN) - instituição parceira beneficiária, que atende 125 crianças no contraturno escolar, ofertava duas refeições por dia e no período da manhã eram alimentadas pela escola. As famílias se sustentam essencialmente através de trabalhos informais como faxina, coleta e reciclagem de lixo, lavagem de roupas e carregamento em carroças de tração animal. Com o isolamento social esses serviços praticamente não existem e a única fonte de renda tem sido os benefícios assistenciais como a Bolsa Família e o auxílio emergencial de R\$600,00 que o governo está oferecendo. Porém, devido a grande burocracia, falta de estrutura da Caixa Econômica Federal (Banco social que libera o recurso) e a falta de condição necessária para fazer a inscrição online, a população tem se aglomerado em grandes filas por vários dias consecutivos, indo várias vezes ao Banco por falta de informação e/ou falta de compreensão das informações. Além disso, nem todas as famílias conseguiram acesso ao benefício, vitimizando a população a uma situação de miséria. Além disso, o aumento da violência doméstica contra crianças e mulheres têm sido outra grande problemática. Toda essa realidade, comprometeu a execução do planejamento das ações da ACARI, tornando necessário a mudança de plano de todas as atividades planejadas para o ano de 2020.

No entanto, 2020 trouxe a realização de um sonho antigo da instituição: a aquisição de uma sede própria que desse melhores condições de acomodar a equipe e receber parceiros e beneficiados pelas ações.

- **Participação Social, Política e de Incidência**

Participação em Redes e Conselhos:

- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCA).
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).
- Rede Nacional da Primeira Infância.
- Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco.
- Rede Cirandas Parceiras. (Juazeiro- BA).
- Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG).

Participação em LIVES

Fomos convidadas pela gestora do Projeto Vida Nova a interagir no encontro virtual com crianças e adolescentes participantes do grupo Bibliotejac, da Escola Joaquim André Cavalcanti, situada no bairro José e Maria, Petrolina. O encontro teve como tema o Estatuto da Criança e do Adolescente, além de apresentações artísticas por parte de alguns adolescentes do grupo. Na oportunidade conversamos sobre direitos, tiramos dúvidas em relação ao papel do Conselho Tutelar e apresentamos as músicas autorais da Acari em relação ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). Foi um encontro muito positivo onde reforçamos a participação de Crianças e Adolescentes nos espaços comunitários.

Live sobre: TRABALHO INFANTIL

O evento aconteceu em xxx a convite do CRAS de Lagoa Grande, através da Psicóloga Paula Matos Andrade.

Live: CADÊ MEUS DIREITOS? violências sexuais contra crianças e adolescentes: Prevenção e Autoproteção

O evento foi realizado no dia 21/05/20 e contou com a participação de Ilze Braga, Psicóloga e educadora social / ACARI; Cinthia Sarinho, Mobilizadora do canal Futura e na mediação comentada, Marcos Douglas representando a Rede de Enfrentamento de Pernambuco.

Webinário: Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco.

Desenvolvimento de uma estratégia de prevenção com base em um entendimento mais profundo dos riscos. Realização da equipe da **Lucy Faithfull Foundation** (www.lucyfaithfull.org.uk), fundação sediada no Reino Unido, e com a **Ideário Consultoria** (www.idearioconsult.com), apoio da Rede de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco.

- **Assembleias gerais:**

Dia 20/02/2020 foi lavrada a Ata da Assembleia de Eleição e Posse da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da ACARI da gestão 2019/2021. NÃO TEVE ASSEMBLEIA EM 2020.

- **Parcerias expressivas:**

Kindernothilfe (KNH), Projeto Vida Nova(PE) , Fundação Lar Feliz(BA), Associação das Mulheres Rendeiras(PE), Pastoral da Mulher de Juazeiro (BA), Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social (CENDHEC/PE), Canal Futura, Companhia Biruta de Teatro(PE), ICDP Internacional, Enfoque Social (PE), Quintessência(MG), Prefeitura Municipal de Petrolina (PE), Vara da Infância e Juventude de Petrolina (PE) , II Vara Criminal de Petrolina (PE), Programa Transforma Petrolina(PE), Facape, Univasf, Uninassau.

- **Principais atividades**

PCL – Projeto Construindo Laços (2016-2021)

Iniciamos o ano de 2020 com um momento de escuta das crianças participantes do projeto para planejamento das oficinas. A escuta aconteceu na terceira semana do mês de fevereiro tanto no Projeto Vida Nova como na Fundação Lar Feliz; foi um momento leve, onde as crianças e adolescentes ficaram à vontade para colocar suas ideias e perspectivas para os encontros. Conversamos sobre a proposta de iniciarmos um diálogo sobre diversos tipos de violência, se alguém não se sentia à vontade para falar sobre o assunto e como podíamos mediar as discussões sobre essas temáticas de forma que atendesse aos interesses de cada um.

PROGRAMA CHAME GENTE! Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em tempos de pandemia.

O programa em formato de Live foi realizado em 18/05/20, com a participação de Ilze Braga, Psicóloga e educadora social / ACARI; Marília Rufino, Assistente Social com a mediação do Professor e Vereador Gilmar Santos.

Live: TRABALHO INFANTIL, PORQUE NÃO?

No dia Internacionall de Enfrentamento ao trabalho infantil (12/06) aconteceu a Live sob a coordenação do CREAS de Lagoa Grande com a participação de Carlene Sobreira, Pedagoga da instituição ACARI e Aleide Lima, Assistente Social e coordenadora da Proteção Especial do município. O tema chamava a sociedade a proteger, agora ainda mais, as crianças e adolescentes em tempos de Covid19.

Participação no Trabalho da disciplina Práticas Profissionais II, do Curso de Administração da Faculdade UNINASSAU.

- INÍCIO: 19 de outubro de 2020
- TÉRMINO: 30 de novembro de 2020

Com o tema Planejamento Estratégico, a UNINASSAU se aproximou da ACARI, enquanto Organizações da Sociedade civil, visando entender seu contexto organizacional, tendo como requisito maior do projeto acadêmico o objetivo de mostrar como é importante o Planejamento Estratégico das ações, como também, incentivar o uso de ferramentas adequadas para uma boa gestão da organização. Foram realizadas inicialmente duas reuniões virtuais para explicação do Projeto e apresentação da instituição, contatos para preenchimento de questionários com diagnósticos da Dimensão Estratégica; Estrutural; Tecnológica e de Pessoas e uma reunião presencial, para que a equipe da UNINASSAU pudesse conhecer a sede da ACARI. Após estes momentos de conhecimento da estrutura física e de gestão a equipe solicitou a última reunião virtual para apresentar o diagnóstico final. A ACARI está aguardando o retorno da equipe com a continuidade da proposta.

Reforçamos a importância da participação dos grupos com ideias, críticas e sugestões para que elas contribuam conosco sempre que se sentirem à vontade. Todas as crianças sinalizaram não ter nenhum problema com a proposta das temáticas de violência e sugeriram algumas atividades como: Fazer artesanato, as vezes brincar na quadra, assistir filmes, culinária, fazer desenhos e formar grupos para fazer apresentação toda semana; concurso de dança, slime, futebol, brincadeiras com fantasias, piquenique, brinquedos, desafios e teatro. O momento foi finalizado agradecendo as crianças pela atenção, e explicando que íamos olhar com carinho para as sugestões delas e assim complementar nossa proposta das **Oficinas de autoproteção**.

Oficinas de autoproteção: Iniciamos as oficinas fazendo uma sondagem sobre o Sistema de Garantias de Direitos (SGD) em cada comunidade. Nessa perspectiva as crianças poderiam memorar quais as instituições existentes nos bairros em que moram montando uma maquete, além de conhecer quais os serviços ofertados por cada uma delas. Posteriormente iniciaríamos as conversas sobre os tipos de violência e a quem elas poderiam recorrer no caso de se sentirem vitimadas ou desejem ajudar alguém que precise. Infelizmente não conseguimos concluir essa oficina devido às medidas de isolamento social promovidas para o combate à Pandemia do Coronavírus. Desde então, a equipe passou a realizar o trabalho em home-office realizando reuniões para definir estratégias de manter o vínculo com os grupos de trabalho.

Em meio às incertezas de retorno às atividades presenciais a equipe junto aos parceiros definiu não iniciar com os grupos de crianças e adolescentes as temáticas específicas sobre violência, mas dar continuidade às atividades por meio de vídeos e impressão de materiais com o objetivo de proporcionar a manutenção do vínculo com as crianças do projeto e revisar/relembrar os assuntos já abordados. No entanto, o trabalho se deu através da entrega de kits pedagógicos e envio de vídeos explicativos proporcionando a realização de atividades lúdicas no contexto familiar. Essa proposta foi possível com a parceria do KNH, com o PAH (Projeto de Ajuda Humanitária) durante um período. O que favoreceu atendermos não apenas as crianças e adolescentes incluídos no PCL, mas também outr@s que frequentam as instituições parceiras.

Ao todo produzimos seis livros de atividades, cujas temáticas foram vivenciadas dentro do Projeto Construindo Laços, entre elas:

“O Projeto Construindo Laços também brinca com você”, com informações sobre as formas de prevenção da Covid 19, o direito de brincar e sugestões de atividades para que as crianças pudessem entreter durante esse período de isolamento.

“O projeto Construindo laços não esquece de você”, cujo conteúdo foi direcionado ao autocuidado e prevenção ao abuso sexual, abordando a importância de conhecer o próprio corpo e identificar situações abusivas.

“O Projeto Construindo Laços comemora com você o aniversário do ECA”, abordando os direitos fundamentais de crianças e adolescentes a fim de reafirmar a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente bem como refletir sobre a quem cobrar a efetivação desses direitos.

“O projeto Construindo Laços lembra a importância dos sentidos”. Através da ideia de sinais de advertência, esse livro foi elaborado no intuito de alertar o público para a importância desses sinais para a autoproteção.

“O projeto Construindo Laços fala de sentimentos com você”. Pensado para que as crianças pudessem refletir sobre formas assertivas de lidar com suas emoções, podendo identificá-las e nomeá-las.

“O projeto construindo laços estimula seus talentos” reforçando o reconhecimento da própria identidade, autoconceito e autoestima.

No mês de outubro em comemoração ao dia das crianças não entregamos atividades, optamos por fazer a entrega de um slime para cada criança, algo muito pedido por elas.

No material produzido procuramos sempre compor com alguma atividade manual, envolvendo colagem, confecção de brinquedos, produções artísticas, brincadeiras e músicas.

Com isso sentimos bastante empolgação das crianças em gravar vídeos e áudios realizando as atividades, cantando as músicas e agradecendo pelo material enviado.

Nesse sentido resolvemos produzir um **álbum musical** para incluir no Programa de Proteção como anexo. A produção do álbum foi iniciada no mês de novembro e daremos continuidade em 2021. Encerramos as atividades com as crianças enviando um vídeo da equipe com uma mensagem para todos os envolvidos no projeto.

Encontros com as famílias:

As atividades com famílias foram iniciadas em março com duas reuniões no Lar Feliz, na qual a mesma teve como objetivos: 1) acolher e dar as boas vindas a todas as famílias participantes 2) socializar o planejamento semestral, ouvindo e inserindo contribuições do grupo quanto às temáticas, dias e horários dos encontros e tipo de atividades que mais gostavam de participar.

Infelizmente no mês de abril todas as instituições de ensino foram fechadas por causa da Pandemia do coronavírus. A partir deste mês foram adotadas ações que fossem executadas a distância. A primeira providência foi organizar os contatos das duas instituições, Lar Feliz/Juazeiro e o Projeto Vida Nova / Petrolina e criar grupos de WhatsApp para estreitar a comunicação entre o PCL, as famílias e as crianças. Para isso foram gravados vídeos

informativos de sensibilização para os cuidados para se proteger do vírus (isolamento social, higienização das mãos com água e sabão e/ou álcool e uso da máscara).

Foram elaboradas cartilhas sobre os tipos e formas de violências domésticas, adesivos explicitando os componentes da Rede de Proteção a crianças e adolescentes com os contatos telefônicos e sugerir que estes fossem colocados em lugares de fácil acesso, como anexar a geladeira. Houve também a confecção de "Cartilhas brincantes", nas quais havia jogos com tema das violências trabalhadas nas oficinas. A partir do mês de abril foi realizado o Projeto de Ajuda Humanitária (PAH).

Encontros com os educadores:

No início do ano foi realizado o encontro de um dia com os educadores do Projeto Vida Nova, o qual foi trabalhado as violências: Negligência, Psicológica, Física e Sexual, foi discutido também o significado de Rede de Proteção e identificado a existência da Rede do território da instituição PVN e do município. A metodologia utilizada foi dialogada e participativa, com apresentação em power point e dinâmicas que estimularam a reflexão de todos/as, como também o exercício de trabalhar em grupo.

Quando iniciou o isolamento social, as atividades passaram a ser através do envio de materiais, como: cartilhas e apostilas e reunião virtual com o grupo de professores atendidos pelo programa. A reunião teve como tema: A banalização dos castigos físicos na educação das crianças.

Apadrinhamento:

A ação de Apadrinhamento em 2020 foi realizada através da entrega de cartas dos padrinhos e elaboração das respostas das crianças, para os padrinhos.

As crianças foram orientadas por meio de vídeos publicados no canal do YouTube da ACARI a escreverem cartas para seus padrinhos. O contato presencial para produção dos desenhos, cartas e registro de fotos junto às crianças, não foi possível devido às medidas de isolamento social. Foi necessário o apoio das instituições parceiras para mediar inicialmente esse contato com os familiares das crianças. Nesse sentido a equipe do PCL conseguiu formar um grupo de WhatsApp com algumas famílias para postagens de algumas orientações sobre as diversas atividades do projeto incluindo também a orientação dessas informações. Na medida do possível tentamos atualizar dados das crianças apadrinhadas a partir de documentações das instituições parceiras e foi mantido contato para o envio das cartas aos padrinhos assim como dar retorno às crianças que obtiveram respostas para suas cartas. Mantivemos contato com o profissional responsável pelo apadrinhamento da KNH Nordeste/Alemanha para orientações de apadrinhamento e envio de documentos solicitados.

PAH – Projeto de Ajuda Humanitária:

O cenário identificado nas cidades de Petrolina e Juazeiro diante da Pandemia foi de grande preocupação para a ACARI considerando que as famílias em sua maioria ficaram sem sustento. Isso fez a Associação buscar ajuda ao KNH, por meio do Projeto de Ajuda Humanitária (PAH), com o objetivo de garantir assistência emergencial e pontual para famílias sertanejas afetadas pela crise socioeconômica causada pela pandemia da COVID-19 por um período de três meses. Com o PAH foi possível a distribuir para as famílias atendidas pela Fundação Lar Feliz e Projeto Vida Nova, cestas básicas com insumos alimentícios e produtos de higiene, máscaras de tecido, socializando a maneira correta de utilizá-las e ensinando sobre a confecção de máscaras caseiras e ofertar recursos lúdicos com material educativo para as crianças e famílias. Paralelo a entrega dos kits foram gravados vídeos para as crianças com o objetivo de manter o vínculo afetivo, mesmo tendo a distância física. O material audiovisual incluiu também orientações adequadas às faixas etárias para que as crianças pudessem compreender a necessidade do autocuidado e da autoproteção ao coronavírus. As famílias também receberam vídeo educativo ressaltando a importância de exercitar a paciência e utilizar alternativas nos momentos de estresse com as crianças em casa, a fim de não usar métodos violentos para lidar com elas. Nesse sentido, foi lembrado no material enviado, os temas trabalhados nas oficinas com famílias, estimulando-as a utilizar em suas casas as alternativas da educação

Sistematização do Programa de Autoproteção para Crianças

Durante o ano de 2020 a equipe responsável pela sistematização do Programa de Proteção organizou toda a estrutura do documento para apresentação piloto do Programa de Proteção ao KNH. O documento passou por organização, atualização e revisão de todos os textos, criação de anexos com imagens e músicas, avaliação das oficinas com ajustes na metodologia criada, incluindo também a participação das crianças.

Todo o material bibliográfico, teórico e metodológico (livros, cartilhas, artigos científicos e materiais audiovisuais) que têm fundamentado a metodologia de autoproteção, foram separados por temática e área de atuação, destacando as partes que foram usadas para referenciar o material.

Foram elaboradas estratégias que evidenciem a PARTICIPAÇÃO efetiva das crianças no processo vivencial de construção do caminho metodológico; o título, apresentação, resumo, aspectos gerais que descrevem a experiência (descrição da região onde foi vivenciada a metodologia, público alvo, faixa etária, dificuldades vivenciadas, lições aprendidas resultados alcançados, etc); Definição de linguagem e estilo do texto e comunicação a ser utilizada no documento final do Programa de Autoproteção; textos de apoio para cada módulo da metodologia com instruções claras sobre o objetivo de cada oficina e como executá-las; Revisão de anexos que podem ajudar na compreensão e replicação da experiência (dados, depoimentos, moldes para recortar, modelo de cartazes, exemplos das atividades realizadas, etc); Revisão dos desenhos e músicas autorais (que foram feitos pela educadora da ACARI), fotos e outras ilustrações que serão utilizadas em cada módulo e oficina.

A finalização do processo de revisão ficou para o ano de 2021, assim como o encaminhamento ao processo de diagramação do documento.

A organização final do piloto do programa foi finalizada em novembro de 2020 para ser enviada ao KNH pela coordenação do PCL.

Simone, esse texto acima sobre a sistematização precisamos depois pedir a Ilze e Bia para fazer a leitura e justar, porque fiz com base no cronograma e não tem um relatório sobre isso. ok

Ilze já olhou e ajustou.

Positiva na resolução de conflitos. Com o apoio do KNH, nessa ação do PAH, foi possível estender o acompanhamento às famílias das duas instituições parceiras atendidas pelo Projeto Construindo Laços entre outras que frequentam essas instituições, mas não estão inseridas no PCL. Com esse apoio as ações aconteceram durante os meses de junho a novembro, no total foram entregues **2.400 cestas, 2.400 kits de limpeza, 1.750 kits pedagógicos, 1.700 panfletos** com orientações para evitar a COVID-19, **1.845 máscaras infantis e 2.065 máscaras para adultos**. As entregas foram planejadas para cada 15 dias, porém as datas foram ajustadas conforme disponibilidade das instituições e com o apoio da equipe de cada uma delas junto a equipe da ACARI. Tudo foi planejado e organizado com os devidos cuidados de higienização e controle para evitar aglomerações e tumulto. Foi criado um grupo no WhatsApp para que as famílias compartilhassem junto às crianças suas ideias, sugestões e atividades realizadas com os materiais pedagógicos enviados nos kits. A ACARI solicitou no Projeto de Ajuda Humanitária, cem (100) cestas básicas e cem (100) kits de limpeza para além do número de famílias cadastradas nas instituições. Dessa forma, famílias das comunidades que estavam em situação de vulnerabilidade, também receberam as doações. Essa articulação foi feita com as diretoras da Fundação Lar Feliz e do Projeto Vida Nova.

- **Despesas do PAH**

Resumo das Despesas apoio KNH - Projeto Ajuda Humanitária	
CESTAS BÁSICAS	R\$ 92.863,80
KIT DE LIMPEZA	R\$ 47.185,80
CARTELAS DE OVOS C/ 30 UN	R\$ 16.340,00
KIT PARA AS CRIANÇAS	R\$ 24.096,65
MÁSCARAS INFANTIL	R\$ 1.419,00
MÁSCARAS ADULTO	R\$ 2.170,00
MATERIAL DE APOIO	R\$ 985,00
TRANSPORTE	R\$ 575,83
Total geral	R\$ 185.636,08

Pesquisa:

Iniciamos com atraso a segunda etapa da pesquisa de mapeamento da rede de proteção à infância, intitulada "Conhecendo a Rede de Proteção à Infância e Adolescência de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA)". O atraso se deu em função das medidas de restrições adotadas pelos municípios de Petrolina e Juazeiro para conter a Pandemia da COVID-19 na região, com isso algumas datas foram alteradas, porém mantendo-se as sub atividades acordadas no POA 2020. A pesquisa foi realizada em parceria com a UNIVASF E FACAPE em contato direto com professor Paulo e a professora Maria Lucia; das instituições citadas e estudantes voluntários e se configurou na coleta de dados a partir da aplicação de questionários online ou presencial em 202 instituições da Rede de Proteção à Infância e Adolescência nos meses de junho, julho, agosto e setembro.

A coleta de dados foi iniciada no dia 20/06 com fechamento em 27/11. A partir de outubro os voluntários ficaram no projeto sem recurso. No decorrer da pesquisa foi-se mantendo contato com as instituições e todo processo foi acompanhado diariamente com orientação aos estudantes voluntários, tirando dúvidas e monitorando a pesquisa (logística; ligações; voluntariado; distribuição do auxílio financeiro; alimentação de planilhas; monitoramento de respostas ao questionário; contato com professores). É importante relatar que nenhuma dessas ações respondem ao POA 2020 porque no documento indicamos que em 2020 não haveria coleta de dados e sim tabulação, análise e publicação do documento.

A análise dos dados foi definida para a semana de 15 a 20 de dezembro para organização e tabulação de dados da pesquisa.

Simone esse texto sobre a pesquisa também precisa ser visto por Bia (foi feito também a partir das informações dos cronogramas. ok

Novo projeto:

Em 2020 foi iniciado a elaboração de um novo projeto para ser enviado à instituição financiadora alemã, a Kindernothilfe - KNH. Após diversos momentos de discussão e estudos, os profissionais da Acari decidiram investir na execução da metodologia vivenciada pela equipe nos últimos quatro anos com crianças das instituições Lar Feliz na cidade de Juazeiro-BA e do Projeto Vida Nova de Petrolina - PE e iniciar atividades com o público de adolescentes das escolas municipais de Petrolina.

- **Recursos humanos (formação, função, carga horária e tipo de vínculo com a ACARI):**

Função	Formação	Carga horária	Tipo de vínculo
Coordenadora	Pedagoga	30h	MEI
Apadrinhamento	Psicólogo	20h	MEI
Educadora Social	Psicóloga	30h	MEI
Educadora Social	Pedagoga	20h	MEI
Educadora Social	Assistente Social	30h	MEI
Educadora Social	Psicóloga	30h	MEI
Administrativo-financeiro	Técnica em Contabilidade	40h/semanal	CLT

- **Origem do recurso: Kindernothilfe.**

Resumo das Despesas KNH - Projeto Construindo Laços 2020	
DESPESA COM ATIVIDADES	R\$ 15.637,75
DESPESA COM ADMINISTRATIVO	R\$ 10.989,75
DESPESA AVALIAÇÃO EXTERNA exercício 2019	R\$ 2.640,00
DESPESA COM CONTADOR	R\$ 9.112,00
DESPESA COM PESSOAL	R\$ 238.989,58
TOTAL NO ANO 2020	R\$277.369,08

● Considerações finais

Como avaliar 2020? Ele chegou nos desafiando a reformular o que havíamos planejado, e criar novas estratégias para chegarmos ao nosso público: crianças e adolescentes com suas respectivas famílias, suprir as necessidades básicas do público atendido, orientar sobre a prevenção e cuidados, controlar o medo constante de adoecermos e/ou de perder quem amamos.

Diante desse cenário, observamos que o planejamento das ações da ACARI foi tomado pelas ações do Projeto de Ação Humanitária (PAH), que tinha a urgência de quem tem fome e necessidade de informação, orientação e acolhimento, de quem faz parte da base da pirâmide social.

A pandemia trouxe como uma das principais orientações: o isolamento. As famílias tiveram que conviver nos espaços de suas residências, muitas vezes de um ou dois cômodos para adultos e crianças, o que fez com que aumentasse a violência doméstica contra crianças, adolescentes e mulheres. Segundo o Ministério da Mulher Família e Direitos Humanos, no ano passado, foram registradas 17 mil denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes, sendo que em Pernambuco o número foi mais de 50% do número de denúncias de casos de violência sexual com relação ao ano anterior. A estatística não mostra o aumento da violência física, pois esta é coberta pela ideia de ser "corretivos educativos". A ACARI utilizou do PAH para sensibilizar as famílias a não bater nas crianças e utilizar a educação positiva.

Mesmo em meio a tantos desafios e dificuldades a ACARI conseguiu manter um bom vínculo com o público por meio das ferramentas digitais e o apoio das instituições parceiras. Com isso percebemos a valorização do nosso trabalho nos depoimentos das crianças, famílias e instituições, que procuraram nos dar retorno do que foi proposto pela equipe, registrando suas participações por meio de fotografias, vídeos e relatos.

O ano findou com todo o mundo na expectativa da Vacina que nos libertará da Covid19, e deixou nos membros da ACARI o compromisso de realizar em 2021 as ações planejadas para 2020.

- **Origem do recurso: Próprio**

ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA A CIDADANIA	
Resumo das Despesas Institucional 2020	
DESPESA GERAL INSTITUCIONAL ANO 2020	
Telemar	R\$ 1.348,27
taxa bancária / manutenção	R\$ 1.125,50
Parecer Advogado	R\$ 800,00
Despesa mudança	R\$ 2.130,17
Despesa transporte - uber	R\$ 64,74
Despesa Cartório	R\$ 487,42
Despesa colocar 03 Ar condicionado	R\$ 750,00
Despesa Manutenção	R\$ 269,40
Total geral	R\$ 6.975,50

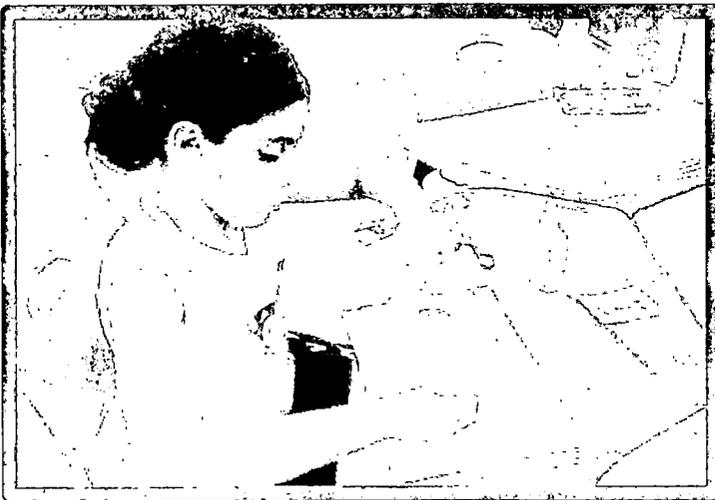


- **FOTOS DAS ATIVIDADES**

Escuta das crianças para planejamento das oficinas 2020:



Oficina sobre o Sistema de Garantias de Direitos - SGD





Vídeos explicativos das atividades on-line:



<https://www.youtube.com/watch?v=lhuMnfAl3B4>



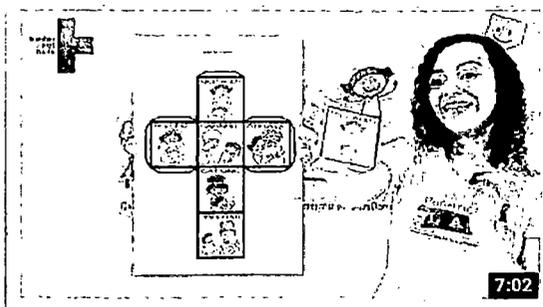
<https://www.youtube.com/watch?v=gLBENAlxMjs>



https://www.youtube.com/watch?v=ni05zGY_zwg



<https://www.youtube.com/watch?v=APCmOBBICFE>



https://www.youtube.com/watch?v=mr_RQhWghbU

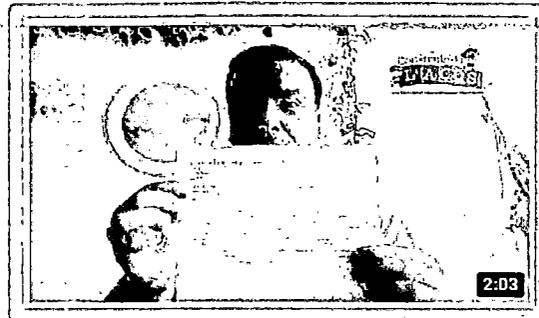


<https://www.youtube.com/watch?v=Se9HKnGe-C4>





<https://www.youtube.com/watch?v=Tnell9XfVd4>

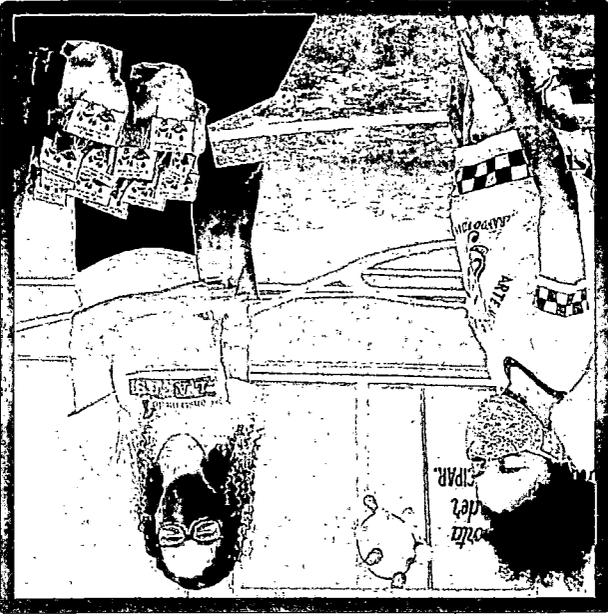


<https://www.youtube.com/watch?v=BCpCdJH8CeY>

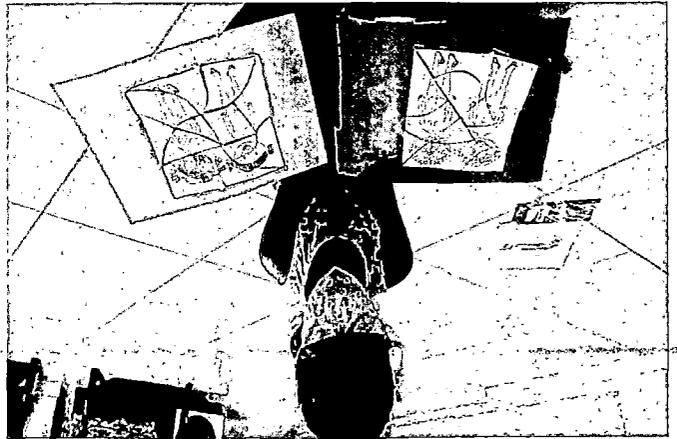
Fotos das crianças enviadas pela famílias:

Entregas de cestas do Projeto de Ajuda Humanitária – PAH





Entrega de kits dia das crianças







Associação Civil de Articulação para Cidadania

Relatório

2019

Já reparaste uma Pipa? E no processo que leva até ela subir e desbravar o céu?

Talvez sim, mas provavelmente não olhaste para os detalhes que antecedem a subida. Para ser Pipa, um monte de elementos precisam se juntar. Precisa ter um papel em um formato geométrico específico que lhe dê asas para voar apregoadado em uma armação. A armação é a base necessária a estrutura dos eixos, que será fundamental para garantir os rumos do brinquedo. Precisa de mais, um monte de fitinhas – de preferência coloridas, para animar o movimento...e garantir a estabilidade do voo. E para findar, uma linha, bem longa, que garante o controle de toda a beleza da liberdade de aventurar-se no desconhecido.

Pipa não sobe de vez, e quando sobe, cai depressa. A ciência de soltar pipa exige resiliência, persistência, monitoramento constante. E pessoas... Pessoas que operem o movimento, que dão sentido ao voo; que escolhem as paisagem que querem apreciar, os riscos que querem correr e as alturas que desejam estar.

Soltar Pipa exige estratégia. O movimento demanda muita sintonia entre a mão e a linha. Imita uma dança. Soltar Pipa, nos lembrar, e quiçá, nos ensina sobre um belo sentimento humano chamado empatia. Aquele que remete estar junto, compreendendo e identificando as necessidades de ajustes para manter o equilíbrio.

Pipa. Papagaio. Pandorga ou Raia, o nome importa, só que pouco. Bem verdade que o nome mostra a diversidade do seu uso. Pipa, talvez seja um dos brinquedos mais acessíveis disponível à criança, e tem historicamente garantido o direito, ao menos mínimo, à infância.

A Pipa lá no céu periga ao subir, cortando os ventos. Luta pela liberdade. É tão divertido e gratificante alcançar os altos ares. Soltar pipa exige o controle social, nem importa a idade. Ou alguém já viu Pipa subir sem gente operando? Sem gente...Ou está no chão ou no ar vagando.

Monitorar a direção. Avaliar a estratégia. Planejar o caminho. Observar o alcance. São tarefas de quem solta pipa. Ádua tarefa, e ambigualmente, prazerosa.

A Associação Civil de Articulação para a Cidadania, historicamente, assemelha-se ao nascer e desbravar de uma Pipa. A ACARI escolheu cada estrutura do seu corpo, diversa, inclusiva e equânime em cor, ideias e competências. Subiu devagar, recuou às vezes para voar mais alto. Aos seus princípios, jamais renunciou. Tem lutado, desde então, por liberdade. Liberdade que se materializa no brincar livre, no corpo e mente protegidos pelas violências, na participação social, na escuta desprovida de estereótipos e na articulação de redes, parceiras, que faz a trama do universo utópico que desejamos voar.

Sim... a Acari vive de utopia sem perder o seu foco. Crianças e adolescentes aqui encontram uma linha para suas dores, sabores e amores ter direção. A nossa missão é "Promover o exercício da

AMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 23
Total de Folhas 69
Isaac Botatiuha
Responsável

Dados da Organização:

Nome da organização: Associação Civil de Articulação para a Cidadania (ACARI).

CNPJ: 08.073.510/0001-09.

E-mail: acariong@gmail.com

Endereço: Rua Antônio Santana Filho, nº 651, Centro, Petrolina-PE.

Telefone: (87) 3861-6963

CEP: 56.300-302.

Redes de comunicação:

Site: <http://acariong.wixsite.com/acari>

Facebook: <https://www.facebook.com/ongacari>

Twitter: <https://twitter.com/acariong>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/acariong>

Gestão ano:2018-2020

Presidenta: Gleice Cordeiro. **Vice-Presidente:** Rodrigo Abreu.

Secretária: Ailma Barros. **Tesoureiro:** Leonardo Cavalcanti.

Coordenação de Projetos: Carlene Alencar.

Coordenação Administrativa: Helena Martins.

Petrolina

2019

cidadania e a defesa dos direitos humanos na perspectiva política, cultural, social e ambiental, visando uma sociedade justa, solidária e um futuro sustentável". Não há vias que se sustentem esse sonho se não há coletividade.

No dia 04 de Junho de 2019 a ACARI lançou sua nova logomarca que além de materializar a nossa identidade nos lembra da ciência que é voar: das dificuldades, da beleza, da necessidade de ocupar os espaços públicos, urbanos e rurais para desbravar direitos.

A Pipa também é para nós um recurso terapêutico, quando no campo de luta terrena às forças se esgotam, nos alinhamos soltando pipa com as pessoas dos nossos afetos, de todas as idades, renovando as nossas esperanças.

Sem mais delongas...apresentamos a nossa logomarca, que representa nossa força, nosso movimento, nossa utopia...que representa a nós tão bem: A PIPA, idealizada por nós e nascida pelo artista Rui Carvalho.

Gleice de Oliveira Cordeiro
Presidenta da ACARI

- O reconhecimento de jovens e crianças como pessoas e sujeitos de direitos;
- A participação em espaços de exercício da cidadania.

Valores e princípios

- Ética.
- Empatia.
- Responsabilidade sócio-política.
- Justiça Social.
- Solidariedade.
- Cooperação.
- Transparência.
- Respeito à diversidade.

Áreas temáticas de atuação

Educação, saúde, relações de gênero, trabalho e renda, participação popular, arte e cultura, mobilização social, articulação intersetorial, justiça social, promoção de direitos humanos e fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil e movimentos populares.

Participação em Redes e Conselhos

- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCA).
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).
- Rede Nacional da Primeira Infância.
- Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco.
- Rede Cirandas Parceiras.
- Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG).

Participação em Eventos (geral)

Janeiro:

- Férias Coletivas
- Palestra sobre o ICDP - Colégio Shalom Juazeiro-BA.

Fevereiro:

Sobre a ACARI

É uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que está sediada em Petrolina (PE), uma cidade com aproximadamente 400 mil habitantes que integra a região Vale do São Francisco. A ACARI foi instituída oficialmente em 2005 e desde então tem desenvolvido projetos no semiárido nordestino em parceria com organizações não governamentais e órgãos governamentais, especialmente no território pernambucano e baiano. Nesse sentido a Associação delimita seu foco de atuação para agir com excelência na melhoria da qualidade de vida, enfrentamento à violência e exclusão social do nosso público interlocutor crianças e adolescentes. De 2018 a 2019 realizamos uma discussão acerca do público da ACARI e em coletivo decidimos retirar o público mulheres do campo de atuação da instituição. Isso foi feito para com intuito focalizar nosso trabalho no público crianças e adolescentes. Tal mudança ainda segue em andamento nos documentos oficiais.

Objetivos do Estatuto Social

Combater todas as formas de discriminação racial, étnica, geracional e de gênero enquanto obstáculos à construção da cidadania e à constituição dos direitos fundamentais;

- Realizar intercâmbios, interajuda e solidariedade com entidades afins para a consolidação de ações socioeducativas nas áreas de cultura, esporte, educação, saúde e assistência social;
- Executar ações que contribuam para manter viva a memória cultural popular relacionada aos usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasileira.

Missão da organização

Promover o exercício da cidadania e a defesa dos direitos humanos, em especial de crianças e adolescentes na perspectiva política, cultural, social e ambiental, visando uma sociedade justa e solidária.

Visão de futuro

Ser referência na promoção de processos formativos, articulações e outras ações junto a mulheres, jovens e crianças, considerando seu contexto social visando:

Assembleias gerais

A ACARI realizou 2 assembleias gerais em 23 de março de 2019 e em 08 de Novembro de 2019.

Parcerias expressivas

Kindernothilfe (KNH), Projeto Vida Nova(PE) , Fundação Lar Feliz(BA), Associação das Mulheres Rendeiras(PE), Pastoral da Mulher de Juazeiro (BA), Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social (CENDHEC/PE), Canal Futura, Companhia Biruta de Teatro(PE), ICDP Internacional, Enfoque Social (PE), Quintessência(MG), Prefeitura Municipal de Petrolina (PE), Vara da Infância e Juventude de Petrolina (PE) , II Vara Criminal de Petrolina (PE) e Programa Transforma Petrolina(PE).

PRINCIPAIS ATIVIDADES

PROJETO CONSTRUINDO LAÇOS (2016-2021)

Objetivo: Crianças e Adolescentes atendidas pelas instituições parceiras estão mais protegidas da violência doméstica e convivem em ambientes familiares não violentos.

Atividades: Apadrinhamento, oficinas de Proteção com Crianças, oficinas com famílias, oficinas com educadores, mapeamento/diagnóstico, monitoramento e avaliação, encontros com instituições parceiras, setor administrativo financeiro, comunicação e gestão.

Público Atingido: 113 meninas e 147 meninos apadrinhados e atendidos pelo projeto; 57 familiares participando das reuniões e 51 educadores capacitados.

A PPI (Política de Proteção Infantil) da ACARI foi finalizada em 2019, em Setembro do corrente ano os profissionais participaram de um evento em Minas Gerais para compartilhar as experiências junto a outras instituições apoiadas por KNH.

- **Reuniões virtuais -Rede de Enfrentamento à Violência Sexual de Pernambuco**

Março:

- **Formação com a KNH sobre Orientação para Efeitos e Impactos (OEI).**

Abril:

- **Reunião com a Vara da Infância de Petrolina-PE.**

Maiο:

- **Ações relacionadas à campanha 18 de Maio**
- **Entrevistas nas rádios locais**

Junho:

- **III Seminário de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Vale do São Francisco teve como tema “Infâncias Protegidas: quem é você na rede de Proteção?”**
- **Festa Junina do Projeto Vida Nova e da Fundação Lar Feliz.**

Julho:

- **Encontro Pedra Papel Tesoura em parceria com o Canal Futura**

Agosto:

- **Mini Oficina- OEI em Recife**

Setembro:

- **3º módulo de PPI - Política de Proteção Infantil em Belo Horizonte**

Outubro:

- **Participação na Comissão Especial para Eleição Conselho Tutelar**
- **Atividades dia das Crianças nas instituições parceiras beneficiárias**

Novembro:

- **Formação sobre Participação em Fortaleza - CE**

Dezembro:

- **Evento CAOPs em Ação do Ministério Público de Pernambuco**
- **Formação para Conselheiros Tutelares**
- **Natal nas instituições parceiras -beneficiárias**

até às 12h30, horário em que foi servido o almoço. O evento contou com a participação de 81 profissionais da Rede de Proteção dos municípios de Petrolina (PE), Juazeiro (BA) Lagoa Grande e Senhor do Bonfim, professoras da Rede Pública dos municípios de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE), 37 crianças da Fundação Lar Feliz e 22 adolescentes do Projeto Vida Nova. As temáticas nas oficinas foram escolhidas de acordo com o público e sua responsabilidade no enfrentamento à violência sexual, a saber:

Rede de Proteção: Poder Público, Famílias e Organizações Sociais: quem é você na Rede de Proteção? Esse momento teve como objetivo alinhar a compreensão dos (as) participantes sobre o que significa a Rede de Proteção, como funciona o seu fluxo de atendimento e qual o papel de cada integrante no que se refere à violência sexual. A Rede foi pensada como um espaço de mobilização e articulação política que atua na prevenção e proteção das crianças e adolescentes e realiza controle social para que haja uma efetiva garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Crianças: a arte de prevenir – compartilhando estratégias de autoproteção à Violência Sexual. Essa oficina foi pensada a fim de apresentar às crianças a importância de conhecer e diferenciar o corpo masculino e feminino, além de identificar, validar e respeitar as partes privadas, dando ênfase à prevenção do abuso sexual. No decorrer da oficina as crianças participaram ativamente fazendo perguntas sobre o corpo, demonstrando dúvidas e curiosidades relacionadas à sexualidade e reprodução humana. Todas as perguntas foram respondidas de acordo com cada faixa etária e sua respectiva fase do desenvolvimento, de modo que as crianças pudessem aprender maneiras para se protegerem da violência sexual.

Adolescentes: As implicações do gênero na Violência Sexual. Esse momento formativo objetivou discutir sobre como as peculiaridades da violência sexual de acordo com o gênero, introduzindo o conceito da violência gênero e refletindo sobre como uma cultura machista, racista, homofobia e patriarcal reforça violações de direitos cotidianamente.

Professoras e professores da Rede Pública: Crescer Sem Violência – Metodologia de prevenção e enfrentamento à Violência Sexual para promoção da autoproteção às crianças e adolescentes. Objetivo: Fortalecer a atuação da Rede de Proteção local na defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente para atuar na prevenção e no enfrentamento às violências sexuais e autoproteção, por meio de implementação do kit educativo “Crescer sem violência”. Público: Profissionais da Rede de Proteção. ✓
Aprofundar concepções sobre violências contra crianças e adolescentes e visitar os

Em 2019 a partir do processo formativo de OEI (Orientação para Efeitos e Impactos) a ACARI pode implementar o conhecimento aprendido no processo de planejamento, monitoramento e avaliação institucional. As ações de implementação envolveram desde a participação de profissionais nos encontros em Recife até exercícios junto ao público atendido.

Com relação ao Programa de Proteção para Crianças houve um avanço significativo na parte de sistematização da proposta, em 2019 estivemos mais atentas ao processo de escuta das crianças, com isso pudemos dar retorno mais ativo as demandas infantis. A produção de materiais próprios como desenhos, músicas e jogos trouxeram inovações ao programa, tudo isso envolveu um processo complexo de avaliação das demandas infantis – criação – arte- produção de material – execução do trabalho.

III SEMINÁRIO DE ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO VALE DO SÃO FRANCISCO: “INFÂNCIAS PROTEGIDAS – QUEM É VOCÊ NA REDE DE PROTEÇÃO?”.

Descrição

O III Seminário de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes no Vale do São Francisco teve como tema “Infâncias Protegidas: quem é você na rede de Proteção?”, uma campanha promovida pela Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco – da qual a ACARI faz parte. Esse momento teve o objetivo de reunir a Rede de Proteção à Infância e Adolescência do Vale do São Francisco para discutir estratégias conjuntas de ação frente à problemática da violência sexual infanto-juvenil. O evento foi realizado no Auditório da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE) no dia 04 de Junho de 2019.

A programação do evento iniciou às 8h com o credenciamento, todos (as) os (as) participantes receberam ecobags com bloco de notas, canetas e textos de referência sobre a temática abordada. A mesa inaugural começou às 9h e foi composta por uma representante da ACARI, Rede Estadual e Canal Futura. Entre 9h30 foram servidos lanches para os (as) participantes e às 10h iniciaram-se as oficinas que ocorreram de modo paralelo e duraram

conceitos de violências sexuais. ✓ Refletir sobre corpo, sexualidade e promoção da autoproteção para a prevenção das violências sexuais.

De modo geral, a oficina teve seus objetivos atingidos com sucesso e foi um momento bastante produtivo, marcado pela participação efetiva dos e das profissionais da rede de proteção local. A metodologia do projeto Crescer sem Violência e as atividades realizadas favoreceram um espaço de troca de experiências entre os participantes. Os profissionais da Rede local de proteção trouxeram em suas falas e experiências, os contextos de desigualdades e violências que atingem crianças, adolescentes e suas famílias na região, bem como a necessidade de fortalecimento da Rede de Proteção para o enfrentamento das violações de direitos de crianças e adolescentes no Vale do São Francisco. Além do fortalecimento da Rede, outra questão bastante enfatizada pelo grupo foi a ausência de formação na temática para profissionais da educação, saúde e assistência social, de maneira mais sistemática e aprofundada. A oficina foi desenvolvida de forma exitosa, sensibilizando para a temática e aprofundando as questões conceituais sobre corpo, sexualidade e autoproteção, as diferentes formas de violências sexuais, chamando atenção ainda para a importância do fluxo de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violências, o papel da Rede de Proteção e o caminho adiante (denúncia e notificação). Os desafios para enfrentar e prevenir às violências contra crianças e adolescentes na região, foi recorrente nas falas dos participantes, bem como a necessidade de formações para profissionais da Rede de Proteção com mais frequência, destacando a demanda das escolas que não tem formação na temática. Várias ideias e sugestões de atividades a partir do uso das séries do Crescer sem Violência (Que exploração é essa? Que abuso é esse? Que corpo é esse?). Foram socializadas pelos grupos. A avaliação ao término da Oficina evidenciou a satisfação dos/das participantes com relação aos conteúdos trabalhados e a metodologia vivenciada. Ao término das atividades cada participante recebeu uma coletânea de DVD com todos os vídeos/séries e conteúdos trabalhados durante o período.

Por fim, muitos manifestaram o interesse em participar de mais momentos formativos como este e que outros profissionais também sejam contemplados, incluindo diferentes municípios do Vale do São Francisco.

Após o intervalo para o almoço deu-se início à mesa temática intitulada Participar é Resistir que se configurou como um espaço de culminância e compartilhamento das experiências vivenciadas nas oficinas que ocorreram pela manhã. O público de cada oficina escolheu

representantes para apresentar as discussões e reflexões que surgiram no encontro. As crianças e adolescentes sentaram à mesa junto com as pessoas adultas e tiveram espaço para falar como se sentiram no evento e o que puderam aprender e ensinar.

Das pessoas que responderam a ficha de avaliação, 100% delas indicaram como positiva a logística, o conteúdo, as facilitadoras, metodologias e textos utilizados no Seminário. Após a fala das crianças e adolescentes, alguns participantes se manifestaram relatando que o III Seminário foi o primeiro evento realizado com a participação efetiva do público infanto-juvenil – esse foi o grande diferencial do evento. As crianças e adolescentes sentiram-se à vontade e puderam, de fato, se integrar ao espaço que foi proposto.

Instituições apoiadoras: Kindernothilfe (KNH) e Juizado Especial Criminal de Petrolina (PE).

Formação Pedra Papel Tesoura

A oficina realizada em parceria com o Canal Futura e o AEPETI Petrolina teve o objetivo de sensibilizar os profissionais da Rede de Proteção para a temática e fortalecer as ações de prevenção e erradicação do Trabalho Infantil no território.

Estiveram presentes média de 40 profissionais em média da Rede de proteção de Petrolina e Região do Vale do São Francisco, incluindo educadores do CREAS, CRAS e Secretaria de Educação.

O encontro aconteceu das 8h às 17 horas no sebrae de Petrolina no dia 09 de Julho de 2019. O kit pedagógico Pedra Papel e Tesoura foi implementado como ferramenta para ser utilizado nas instituições como forma de enfrentamento ao trabalho Infantil.

Formação de Conselheiros Tutelares

A Acari elaborou uma proposta de formação para os Conselheiros Tutelares eleitos e foi escolhida pelo CMDDCA para conduzir o encontro.

A formação teve como objetivo, contribuir para a qualificação dos profissionais eleitos para gestão de 2020 – 2022 como Conselheiros Tutelares, visando que os mesmos assumam o papel encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e dos adolescentes, definidos na Lei 8.069 (Estatuto da Criança e do Adolescente) da cidade de Petrolina (PE). Participaram do encontro formativo, 10 conselheiros tutelares eleitos e 9 suplentes .

A formação foi realizada em quatro dias, no período da manhã, do dia 16 ao dia 19 de Dezembro, tendo a duração total de 16h, aconteceu no auditório da Secretaria de Educação de Petrolina. Esta foi executada utilizando uma metodologia participativa, na qual estimulava os participantes a trazerem seus conhecimentos prévios sobre os assuntos abordados e contribuírem para o enriquecimento das discussões, pois compreende-se que o processo de aprendizagem é algo que se constrói e não apenas que se transmite.

A intenção maior na execução da formação foi fazer o grupo entender a dimensão de seu papel enquanto Conselheiro Tutelar, e daí se apropriar do Estatuto da Criança e do Adolescente e do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, suas atribuições, a interação com o Ministério Público, o trabalho com a Rede municipal de atendimento e intervenções em situações específicas. O desafio foi apresentar o conteúdo para um grupo de titulares e suplentes, onde tinham sete participantes na situação de conselheiros e que iriam participar da nova gestão e onze pessoas que iriam iniciar a atividade de conselheiro sem experiência específica na área.

A formação foi trabalhada de forma coletiva oportunizando reflexões, debates e trabalhos de grupo no intuito de privilegiar a troca de saberes e de experiências entre os participantes.

Para o compartilhamento dos conteúdos propostos foram utilizados recursos áudio-visuais, promovidos roda de conversa, dinâmicas e disponibilizados subsídios teóricos. Todos os dias das oficinas tivemos um intervalo para o lanche oferecido pelo CMDDCA (Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Fotos:



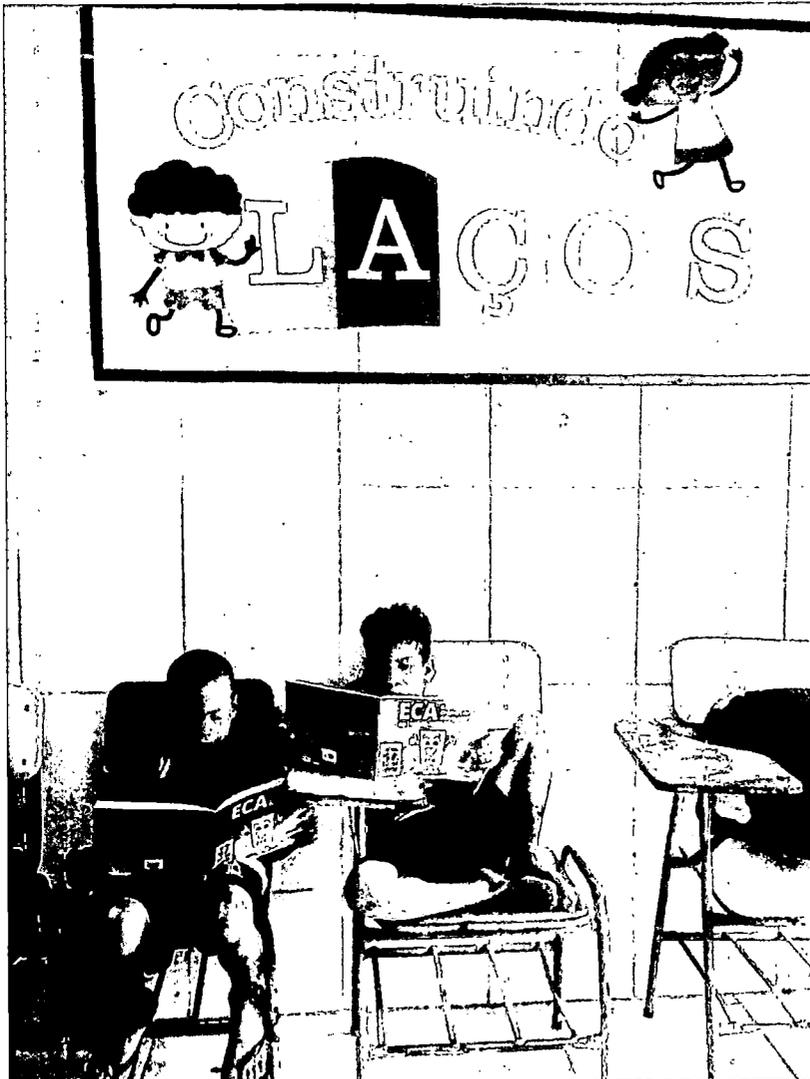
Participação da ACARI em oficina sobre PPI. Belo Horizonte, MG.



Formação dos Conselheiros tutelares de Petrolina, PE.



Oficina de OEI em Recife, PE.



Oficina de Proteção do
Projeto construindo
Laços. Fundação Lar
Feliz, Juazeiro, BA.



Oficina de Proteção do
Projeto construindo
Laços. Projeto Vida
Nova, Petrolina, PE.



III Seminário de
Enfrentamento à
Violência Sexual
contra Crianças e
Adolescentes no
Vale do São
Francisco teve como
tema “Infâncias
Protegidas: quem é
você na rede de
Proteção?”.

Petrolina, PE



Comemoração dia das crianças no Projeto
Vida Nova, PE.



Relatório 2018

Nome da organização: Associação Civil de Articulação para a Cidadania (ACARI).

CNPJ: 08.073.510/0001-09.

E-mail: acariong@gmail.com

Endereço: Rua Antônio Santana Filho, nº 651, Centro, Petrolina-PE.

Telefone: (87) 3861-6963

CEP: 56.300-302.

Site: <http://acariong.wixsite.com/acari>



<https://www.facebook.com/ongacari>



<https://twitter.com/acariong>



<https://www.youtube.com/user/acariong>

Presidenta: Gleice Cordeiro. **Vice-Presidente:** Rodrigo Abreu.

Secretária: Ailma Barros. **Tesoureiro:** Leonardo Cavalcanti.

Coordenação Executiva: Ilze Braga.

Coordenadora Administrativa: Helena Martins.

Brasil, 2018.

Sumário

- ☐ Sobre a ACARI, 04
- ☐ Objetivos do Estatuto Social, 04
- ☐ Missão da organização, 04
- ☐ Visão de futuro, 04
- ☐ Valores e princípios, 05
- ☐ Áreas temáticas de atuação, 05
- ☐ Participação em Redes e Conselhos, 05
- ☐ Participação em eventos, 05
- ☐ Assembleias gerais, 07
- ☐ Parcerias expressivas, 07
- ☐ Projetos e eventos realizados, 08
- ☐ Projeto Construindo Laços, 08
- ☐ Projeto de Fortalecimento Institucional, 11
- ☐ Projeto Nenhum Trabalho Vale uma Infância, 13
- ☐ Projeto Arte e Cidadania, 16
- ☐ II Seminário de Enfrentamento à Violência Sexual Infantojuvenil do Vale do São Francisco, 19
- ☐ Campanha 18 de Maio, 19
- ☐ Considerações Finais, 22

Sobre a ACARI

É uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que está sediada em Petrolina (PE), uma cidade com aproximadamente 400 mil habitantes que integra a região Vale do São Francisco. A ACARI foi instituída oficialmente em 2005 e desde então tem desenvolvido projetos no semiárido nordestino em parceria com organizações não governamentais e órgãos governamentais, especialmente no território pernambucano e baiano. Nesse sentido a Associação delimita seu foco de atuação para agir com excelência na melhoria da qualidade de vida, enfrentamento à violência e exclusão social do nosso público interlocutor (crianças, jovens e mulheres).

Objetivos do Estatuto Social

- Combater todas as formas de discriminação racial, étnica, geracional e de gênero enquanto obstáculos à construção da cidadania e à constituição dos direitos fundamentais;
- Realizar intercâmbios, interajuda e solidariedade com entidades afins para a consolidação de ações socioeducativas nas áreas de cultura, esporte, educação, saúde e assistência social;
- Executar ações que contribuam para manter viva a memória cultural popular relacionada aos usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasileira.

Missão da organização

Promover o exercício da cidadania e a defesa dos direitos humanos, em especial de mulheres, jovens e crianças na perspectiva política, cultural, social e ambiental, visando uma sociedade justa e solidária.

Visão de futuro

Ser referência na promoção de processos formativos, articulações e outras ações junto a mulheres, jovens e crianças, considerando seu contexto social visando:

- O reconhecimento de jovens e crianças como pessoas e sujeitos de direitos;
- O *empoderamento* das mulheres nas políticas públicas;
- A participação em espaços de exercício da cidadania.

Valores e princípios

- Ética.
- Empatia.
- Responsabilidade sócio-política.
- Justiça Social.
- Solidariedade.
- Cooperação.
- Transparência.
- Respeito à diversidade.

Áreas temáticas de atuação

Educação, saúde, relações de gênero, trabalho e renda, participação popular, arte e cultura, mobilização social, articulação intersetorial, justiça social, promoção de direitos humanos e fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil e movimentos populares.

Participação em Redes e Conselhos

- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCA).
- Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).
- Rede Nacional da Primeira Infância.
- Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco.
- Rede Cirandas Parceiras.
- Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG).

Participação em eventos

Janeiro:

- Espetáculo Yabós - Sarau das Seis.

Fevereiro:

- Carnaval da Rede de Mulheres, bloco "Quem Disse que a Gente Não Vinha?".
- Encontro com representantes do Governo do Estado de Pernambuco, coordenações das ações de enfrentamento ao trabalho infantil e a Rede de Atenção às Crianças e Adolescentes de Petrolina-PE e municípios circunvizinhos.

- Audiência Pública sobre o enfrentamento ao Trabalho Infantil em Petrolina-PE.
- Estudo coletivo sobre o Trabalho Infantil no Brasil.

Março:

- Formação com a KNH sobre Orientação para Efeitos e Impactos (OEI).
- Análise de Conjuntura na Pastoral da Mulher.
- Tecendo a rede: saúde mental e rede de atenção psicossocial.
- Manifestação Marielle Vive.

Abril:

- Reunião com a Vara da Infância de Petrolina-PE.

Maiο:

- Seminário Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra crianças e adolescentes.
- Curso Pipo e Fifi: ensinando autoproteção contra violência sexual para crianças (mediado por Caroline Arcari).
- Participação na Câmara Municipal Legislativa de Petrolina – uso do pleito para abordar o tema da Violência Sexual contra crianças e Adolescentes.

Junho:

- Festa Junina do Projeto Vida Nova e da Fundação Lar Feliz.

Julho:

- I Fórum Comunitário do Selo UNICEF em Juazeiro (BA).
- II Seminário de Enfrentamento à Violência Sexual Infantojuvenil do Vale do São Francisco.
- Minicurso na UNINASSAU sobre o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.
- Formação com a KNH sobre a Política de Proteção à Infância.

Agosto:

- I Fórum Comunitário do Selo UNICEF em Petrolina-PE.
- Roda de Conversa: “Violação dos Direitos das Crianças e Adolescentes” na UNIVASF.

Setembro:

- Tecendo a Rede: o cuidado em Rede com crianças e adolescentes.
- Encontro do Clube ICDP no Parque Josefa Coelho: vivência de cantigas e brincadeiras com filhos e filhas dos (as) facilitadores (as) e multiplicadores (as).

Outubro:

- Apresentação e formação do Projeto Crescer Sem Violência realizado pelo Canal Futura.

Novembro:

- Encontro Macrorregional do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FETIPA).
- Encontro Internacional do International Child Development Program (ICDP) em El Salvador.
- IX Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em Petrolina-PE.
- Audiência Pública na Câmara Municipal de Petrolina-PE em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Dezembro:

- Apresentação da ACARI e convite de novos membros.
- Natal das Instituições parceiras.

Assembleias gerais

A ACARI realizou quatro assembleias ordinárias com todos(as) os(as) seus/suas associados(as), a saber: 29/01; 09/04; 10/10 e 01/12.

Parcerias expressivas

Kindernothilfe (KNH), Projeto Vida Nova, Fundação Lar Feliz, Associação das Mulheres Rendeiras, Pastoral da Mulher de Juazeiro (BA), Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social (CENDHEC), Canal Futura, Companhia Biruta de Teatro, Sou Periferia, ICDP Internacional, Prefeitura Municipal de Petrolina (PE), Vara da Infância e Juventude de Petrolina (PE) e II Vara Criminal de Petrolina (PE).

Projetos e eventos realizados

Projeto Construindo Laços



▪ **Objetivos do projeto:**

Fortalecer o direito de proteção da criança contra violência doméstica nos municípios de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), tendo a família, os profissionais da Rede de proteção e as crianças como sujeitos da ação.

▪ **Atividades desenvolvidas:**

- Oficinas semanais de autoproteção contra violência doméstica com temas relacionados aos cinco sentidos (olfato, paladar, audição, tato e visão), corpo humano (partes íntimas), autocuidado, origens e etnia, igualdade de gênero, autoconceito e autoestima;
- Oficinas mensais com famílias das crianças que frequentam instituições parceiras beneficiárias (Projeto Vida Nova e Fundação Lar Feliz) com o objetivo de promover a interação positiva com suas crianças;
- Orientação no Núcleo de Acolhimento e Orientação às Famílias;
- Encaminhamento de casos à Rede de proteção;
- Visitas domiciliares às crianças atendidas pelo projeto;

Articuladora Social	Pedagogia	30h/semanal	MEI
Educador Social	Psicologia	20h/semanal	MEI
Educadora Social	Psicologia	20h/semanal	MEI
Educadora Social	Pedagogia	20h/semanal	MEI
Administrativo-financeiro	Técnica em Contabilidade	40h/semanal	CLT

- **Parcerias:** CMDPCA, CMAS, Fundação Lar Feliz, Projeto Vida Nova e Canal Futura.
- **Origem do recurso:** Kindernothilfe.

- Formação de educadores das instituições parceiras sobre a prevenção e o enfrentamento à violência doméstica;
- Continuidade do mapeamento da Rede de proteção às crianças em Petrolina e Juazeiro;
- Articulação intersetorial entre a sociedade civil e poder público.

A ACARI ainda realizou um pequeno projeto de intervenção com 20 adolescentes da instituição parceira beneficiária Projeto Vida Nova. Duas profissionais técnicas do Projeto Construindo Laços efetuaram oficinas sobre sexualidade, educação sexual e direitos sexuais e reprodutivos. No total foram realizados 10 encontros.

- **Número de público direto e indireto:** 285 crianças, 233 famílias e 60 profissionais das instituições parceiras beneficiárias.
- **Resultados alcançados:**
 - Crianças participando das oficinas e aprendendo estratégias para autoproteção contra violência doméstica;
 - Famílias tendo acesso a um espaço de atendimento individual com orientações e encaminhamentos à rede de socioassistencial;
 - Famílias recebendo orientação sobre práticas positivas e não violentas de cuidado às crianças;
 - 123 instituições (poder público e OSCs) mapeadas, visitadas e sensibilizadas para a importância do registro e sistematização dos dados de violências contra crianças e adolescentes.
- **Recursos humanos (formação, função, carga horária e tipo de vínculo com a ACARI):**

Função no projeto	Formação	Carga Horária	Tipo de vínculo
Coordenadora	Psicóloga	30h/semanal	MEI
Apadrinhamento	Assistente Social	30h/semanal	MEI

Projeto de Fortalecimento Institucional

▪ **Objetivos do projeto:**

- Construir estratégias para mobilização e captação de recursos;
- Construir um plano de sustentabilidade institucional;
- Adquirir equipamentos para melhorar a qualidade das ações desenvolvidas.

▪ **2. Atividades desenvolvidas:**

O apoio da KNH para o fortalecimento institucional da ACARI foi essencial e produziu um intenso processo de reflexões e aprimoramentos, principalmente no setor gerencial, administrativo e político da organização. As ações deste projeto iniciaram-se no ano 2017 (Novembro) em um momento sociopolítico conturbado que apresentou graves ameaças às organizações da sociedade civil e aos movimentos sociais com pautas voltadas à luta pela conquista/defesa de direitos e implementação de políticas públicas. Desse modo realizou-se a convocação de uma profissional responsável pela mobilização e captação de recursos, além disso, ocorreu a construção da Política de Sustentabilidade da ACARI. A proposta inicial era elaborar um Plano com diretrizes que norteassem quanto à sustentabilidade da instituição, porém a ACARI compreendeu que necessitava inserir na sistemática organizacional uma Política de Sustentabilidade de modo a incorporar novos modos de operação dentro de todos os setores da organização.

▪ **Número de público direto e indireto (se houver):**

O projeto foi executado para/pela Associação Civil de Articulação para a cidadania (ACARI) que atualmente possui 23 sócios(as): 18 mulheres na faixa etária de 23 a 53 anos e 05 homens na faixa etária de 28 a 43 anos, com formação profissional em Serviço Social, Geografia, Psicologia, Pedagogia, Engenharia Agrônômica, Artes Cênicas e Marketing.

▪ **Resultados alcançados:**

A ACARI formulou uma Política de Sustentabilidade fundamentada nos seguintes eixos: reformulação do Marco Estratégico, construção de um plano de captação de recursos, reelaboração do plano de comunicação, reorganização da estrutura organizacional. Além

disso, seis projetos sociais foram escritos e enviados para organizações financiadoras - dois aprovados.

- **Recursos humanos (formação, função, carga horária e tipo de vínculo com a ACARI):**

Função no projeto	Formação	Carga horária	Tipo de vínculo
Captadora de recursos/Assessora	Psicologia	20h/semanal	MEI

- **Origem do recurso:** Kindernothilfe.

Projeto Nenhum Trabalho Vale Uma Infância**Objetivos do projeto:**

Sensibilizar a sociedade civil sobre a importância do Enfrentamento à Exploração do Trabalho Infantil e convidar crianças de 0 a 13 anos que estão em situação de exploração do trabalho nas feiras livres de Petrolina para participar de oficinas lúdicas.

Atividades desenvolvidas:

O projeto foi desenvolvido em duas etapas: Dezembro (2017) até Abril (2018) e Julho até Dezembro (2018). As ações se desenvolveram na seguinte ordem:

- Primeira oficina de capacitação com arte-educadores(as) envolvidos(as) na ação de sensibilização;
- Ação de sensibilização nos semáforos e logradouros de Petrolina-PE;
- Sensibilização nas feiras livres junto aos clientes e feirantes com entrega dos panfletos educativos e adesivos;
- Mapeamento do número de crianças em situação de trabalho infantil nas feiras livres da cidade;

- Segunda oficina de capacitação e planejamento com arte-educadores(as) responsáveis pelas oficinas lúdicas com as crianças;
- Realização de oficinas lúdicas com as crianças identificadas.

Foram realizadas 402 oficinas nos sábados, domingos e segundas-feiras nas seguintes feiras livres:

- Feira da COHAB Massangano – (Centro Integral de Atenção à Criança CAIC);
- Feira do São Gonçalo – (Nova Semente);
- Feira do Ouro Preto – (PETRAPE);
- Feira do João de Deus – (Centro de Referência da Assistência Social - CRAS);
- Feira da Areia Branca – (Nova Semente);
- Feira do José e Maria – (Associação das Mulheres Rendeiras).

- **Número de público direto e indireto (se houver):** 308 crianças e 150 famílias.
- **Resultados alcançados:**
 - Feirantes e clientes informados e sensibilizados sobre o trabalho infantil;
 - Crianças se ausentando dos trabalhos nas feiras para realizar atividades lúdicas;
 - Crianças conhecendo e expondo ideias sobre o trabalho infantil;
 - Crianças refletindo sobre seus direitos e a importância do enfrentamento ao trabalho infantil;
 - Educadores(as) capacitados para o trabalho com crianças;
 - Educadores(as) capazes de refletir com as crianças e responsáveis sobre os danos do trabalho infantil.
- **Recursos humanos (formação, função, carga horária e tipo de vínculo com a ACARI):**

Função no projeto	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de vínculo
Arte-educador	Artes Cênicas	3h/semanal	18	Contribuinte ISS

Coordenadora	Pedagogia	20h/semanal	01	MEI
Supervisor	Pedagogia	20h/semanal	01	Contribuinte ISS
Administrativo- financeiro	Técnica em Contabilidade	10h/semanal	01	CLT

▪ **Parcerias:**

Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos e coordenações dos equipamentos sociais.

▪ **Origem do recurso:** Fundo dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Projeto Arte e Cidadania - II Edição



Objetivos do projeto:

- Ampliar as ações artísticas e de cunho socioeducativo realizadas em sua primeira edição com mulheres encarceradas na Cadeia Pública Feminina da cidade de Petrolina-PE;
- Realizar grupos operativos com os profissionais do Sistema Prisional que atuam na Cadeia Pública Feminina para compreender o sentido do trabalho na instituição.

Atividades desenvolvidas:

Este projeto ocorreu de Julho a Setembro e articulou arte e saúde baseadas nos princípios e metodologia da Educação Popular, mediadas através da linguagem poética do barro com a técnica cerâmica que exige no seu processo uma relação de cuidado e construção de sentidos com territórios e corpos em cada etapa. Foram ensinadas quatro técnicas: Reciclagem da argila, Técnica de Rolo, Técnica de Placa e Acabamento(s). Os sentidos articulados nos elementos exigidos pela técnica: terra, ar, água e fogo, ganharam a dimensão existencial, corporal, cultural, territorial e afetiva que emergiram dentro daquela realidade. As mulheres participaram das atividades que foram desenvolvidas de modo a permitir a construção compartilhada dos espaços e desenvolvimento de autonomia. Além

disso, os Agentes puderam explorar questões emblemáticas relativas ao sentido de seu trabalho e a importância do cuidado em saúde mental para os(as) profissionais que atuam no Sistema Prisional.

- **Número de público direto e indireto (se houver):** 44 mulheres encarceradas e 12 Agentes do Sistema Prisional.

- **Resultados alcançados:**

A realização deste projeto foi de intensa importância para as mulheres encarceradas, os (as) profissionais da Cadeia e para a ACARI. A metodologia de trabalho foi elaborada a partir de uma construção participativa das ações trabalho (organização do ambiente, pactuação dos horários e escolha de temáticas) e isso promoveu significativos avanços na autonomia das mulheres sobre seus próprios corpos, sentimentos e emoções. A potência do processo foi o movimento de aproximação entre todo o grupo mediado pela técnica da cerâmica que promovia ajuda mútua, vivência coletiva e trocas de experiências. As exigências e especificidades em cada procedimento técnico desafiava a atenção e despertaram para interesses voltados às habilidades manuais. Nesse sentido, o trabalho promoveu práticas de cuidado em saúde que oportunizaram autocuidado, autoconhecimento, interação grupal, criação e fortalecimento de vínculos, cultura de paz, potencialização do sentimento de partilha, coletividade, sororidade e principalmente, a aprendizagem de técnicas para o manuseio da cerâmica como uma possibilidade de geração de renda.

- **Recursos humanos (formação, função, carga horária e tipo de vínculo com a ACARI):**

Função no projeto	Formação	Carga Horária	Tipo de vínculo
Coordenadora	Psicologia	20h	Contrato MEI
Educadora Popular	Psicologia	20h	Contribuinte ISS
Educadora Popular	Artes Visuais	20h	Contribuinte ISS

- **Origem do recurso:** II Vara Criminal da Comarca de Petrolina-PE.

II Seminário de Enfrentamento à Violência Sexual Infantojuvenil do Vale do São Francisco.



O evento teve o objetivo de reunir Organizações da Sociedade Civil e instituições públicas para a construção de métodos preventivos e de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes na região. A proposta foi idealizada pela ACARI e o Canal Futura, teve apoio da Kindernothilfe (KNH) e o envolvimento de outras organizações parceiras como a Rede de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes em Pernambuco, Companhia Biruta de Teatro e o Coletivo Sexualidades no Plural, além disso, 100 profissionais que compõem a rede de proteção infantojuvenil participaram da ocasião. O seminário proporcionou o lançamento da série "Que Corpo é Esse?" produzida pelo Canal Futura com o intuito de promover o debate sobre direitos sexuais e autoproteção infantojuvenil. Em seguida a discussão foi direcionada à participação ativa de crianças e adolescentes no enfrentamento à violação de direitos e as implicações de gênero na violência sexual.

Campanha 18 de Maio

No final do ano 2017 foi sancionada em Petrolina a Lei nº 2.985 que proíbe nas unidades escolares municipais de ensino "a utilização, elaboração, publicação, exposição e distribuição de quaisquer livros didáticos ou não, que versem ou se refiram, direta ou indiretamente sobre ideologia de gênero, diversidade sexual e educação sexual" (art.2º).

Nesse sentido a ACARI compreende que proibir instituições de discutirem temáticas relativas a gênero e sexualidades é inconstitucional e parte de uma postura discriminatória e desrespeitosa com os diversos modos de expressão da singularidade humana. Além disso, privar crianças e adolescentes de receber educação sexual os coloca diretamente em situação de riscos que a aquisição de conhecimentos sobre autoproteção poderia minimizar, de modo que pudessem desenvolver integralmente suas sexualidades com segurança e liberdade. Diante desse - e demais - retrocesso(s) social(is) a ACARI apoiou na semana do dia 18 de Maio - que demarca o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - a Campanha Faça Bonito. As ações tiveram o objetivo de sensibilizar a sociedade civil para a prevenção e o enfrentamento à violência sexual infantojuvenil através de entrevistas para quatro rádios locais, publicações em blogs e reportagens na rede de televisão. A culminância da Campanha ocorreu na Câmara de Vereadores de Petrolina onde representantes da ACARI leram uma carta aberta e discutiram com os membros do Poder Legislativo Municipal a responsabilidade de proteger e defender as crianças e os adolescentes.

Considerações Finais

O ano de 2018 foi um ano de luta, de batalhas perdidas, de fortalecimento de parcerias, de cuidado; foi um tempo de aprendizagem. O olhar entre nós Acacias(os) falava sobre compreensão, da necessidade de afirmação da nossa missão e de cuidado. Os enfrentamentos locais nas trincheiras do controle social iam desde denúncia das políticas que proibiam a discussão de gênero nas escolas a acesso limitado à creches. No âmbito nacional, lutávamos pela democracia e o direito de ser criança e mulher, na sua infinita possibilidade de ser. O que podemos dizer é que resistimos, continuaremos a existir e florir. Crescemos, outras mãos vieram cultivar nossos sonhos, e estamos vivas(os) nesse solo árido e fértil!

Aprendemos a resistir! E precisamos agradecer a quem nos ensinou; às crianças, por elas e com elas. Essas pessoas em desenvolvimento (refiro-me ainda às crianças), agradecemos pela capacidade de sorrir, criar e vincular-se a nós. Somos gratas(os) às mulheres encarceradas, que nos ensinaram sobre resiliência e desvelaram-se entre nós; aprendemos sobre confiança, vínculo e justiça. Com as(os) adolescentes em situação de exploração do trabalho, aprendemos sobre enfrentamento, autonomia e atuação em rede. Os agradecimentos infinitos vão também para as organizações parceiras, que possibilitam a materialização dos nossos sonhos em ações; aprendemos com vocês sobre a necessidade de refletir sobre sustentabilidade. Aos (às) parceiros(as) locais e regionais, agradecemos por ecoarem conosco o desejo de um mundo mais justo, digno e feliz; aprendemos com vocês que não estamos sozinhas(os).

E por falar em aprender, agradecemos todos(as) aqueles(as) que diretamente e indiretamente se permitiram nos escutar e refletir sobre o mundo que *utopiamos*. Aos que se permitiram cruzar e aprender conosco, deixamos essa carinhosa mensagem:

Até chegar ao ponto em que nós te ensinamos e vocês aprendem, nós já aprendemos contigo. Vocês nos ensinam o que podemos fazer com, por e para vocês. Portanto, quando vocês estiverem com a ideia de que está aprendendo conosco, na verdade nós é que estamos aprendendo com vocês. (Calado com adaptações no grau, pois somos um plural, 2019).

Um abraço afetuoso!

Que 2019 possa estreitar com nossas esperanças de dias melhores.

Gleice Cordeiro
Presidenta

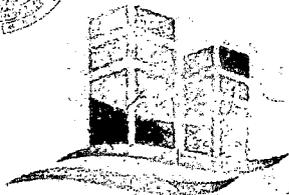
1º REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS DE PETROLINA

Oficial: Ynara Ramalho Dantas Mota

Rua São José, 181, Centro, Petrolina

CEP: 56.302-270 - Fone: (87) 3861-1750

E-mail: contato@fripetrolina.com.br - www.fripetrolina.com.br



CERTIDÃO

CERTIFICO a requerimento do(a) sr.(a) ACARI - ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA CIDADANIA, CNPJ/MF nº 08.073.510/0001-09, conforme protocolo nº 9921, que revendo os arquivos deste Serviço Registral Civil das Pessoas Jurídicas, verifiquei constar em 16 de dezembro de 2021 o Registro nº 36461, com o seguinte teor:



ATA DE ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA A CIDADANIA: GESTÃO 2021-2023.

A reunião aconteceu através da convocação da presidente Paula Matos e convite foi enviado com com 10 dias de antecedência de acordo com o Estatuto da organização. O encontro se realizou no dia 05 (cinco) de fevereiro de 2021 das 14h às 16h na nova sede da ACARI localizada na Rua São José, número 329 no centro da cidade de Petrolina/PE. Aberta a assembleia a Presidente da instituição cumprimentou a todos os presentes, dando boas-vindas. Deu início ao pleito eleitoral colocando em votação os candidatos à eleição. Após todos os associados presentes votarem por unanimidade, elegeu-se a nova diretoria: Presidente Jacqueline Maria de Souza; RG 1267009748 SSP BA, CPF 073.715.134-01, brasileira, psicóloga e residente na Rua Agripino Ferreira Campos, número 76, atrás da Banca Petrolina-PE; Vice presidente: Gleice de Oliveira Cordeiro, RG 09873871-23 SSP-BA, CPF 026.612.215-42, brasileira, casada, psicóloga e residente rua São Francisco s/nº Cond. Mais Viver H 15/ Juazeiro-BA; Tesoureiro: Ailma Cintia Barros Nascimento RG14142732-90/SSP-BA CPF 066.044.664-24, brasileira, solteira, psicóloga e residente Rua Cabo Walter José de Moura, Nº100 Fernando Idalino/ Petrolina-PE; Secretária Patrícia Prado Souza RG 0416551122/SSP-BA, CPF 399.506.035-87, brasileira, solteira, e residente rua São Pedro, Nº100-A Vila Eulália/Petrolina-PE e Conselho Fiscal: Valéria de Araújo Souza RG 3.684.632 SSP-PE CPF 656.629.684-72, brasileira, solteira, agente de Turismo e residente Rua João Pessoa, 2345 Centro/Petrolina-PE; Leonardo Sousa Cavalcanti RG 4880618/SSP-PE CPF 778.259.104-68, brasileiro, solteiro, engenheiro agrônomo e residente av. Miguel Silva e Souza, 590 casa H-B country club/ Juazeiro BA; Clara Raqueline Rodrigues RG 1384280774 / SSP-PE CPF 072.495.644-12, brasileira, casada, psicóloga e residente rua 17 nº 270 Jardim Amazonas/Petrolina-PE. Após o processo de eleição foi informado aos sócios que sobre a conquista da nova sede da ACARI, situada na rua São José, número 329, CEP 56302-270 no centro da cidade de Petrolina, adquirida pela troca de um lote de terreno, nº 5, da quadra "G", situado na Vila dos Ingás em Petrolina (PE), após serem negociadas benfeitorias no novo espaço adquirido. Com isso a ACARI deixou de pagar aluguel e passou a sediar neste novo endereço e com um novo número de telefone, a saber: (87) 3024-2583. Em seguida, Maria Creonida e Simone apresentaram de forma resumida o Relatório de Atividades do ano 2020; abrindo espaço para a fala de lize e Bianca que complementaram o momento com informações sobre o andamento da sistematização do Programa de Autoproteção, e da pesquisa referente a Rede de Proteção em Petrolina - PE e Juazeiro - BA, logo, ficou acordado que todos receberão via e-mail o documento completo junto com o Plano Anual Operacional de 2021 e a Política de Proteção Infantil (PPI) da ACARI, dando continuidade a pauta Maria Helena, responsável pelo setor administrativo financeiro, exibiu o demonstrativo financeiro da ACARI

MUNICÍPIO DE PETROLINA
 Lei nº 3538 / 2022
 Nº de Folhas 43
 Total de Folhas 69
 Isaac Batista
 Responsável

VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, QUALQUER ADULTERAÇÃO OU EMENDA INVALIDA ESTE DOCUMENTO

Estado de Pernambuco



em 2020, informando os gastos e o saldo restante no ano de 2021. Ainda de acordo com Maria Helena, foi solicitado um orçamento para a realização da auditoria institucional da ACARI em 2019 e 2020. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Maria Creonilda Cândido da Silva, RG 10131629 SDS-PE responsável no dia pela escrita da mesma: por Paula Matos Andrade, RG1164546368 SSP-BA, Jackeline Maria de Souza, RG 1257009748 SSP-BA Carlene Sobreira Atencar, RG 3043062 SDS-PE, Bianca Santos Souto RG8219970 SDS-PE, Simone de Araújo Souza, RG 2858330 SSP-PE, Ailma Cinthia Barros Nascimento RG 14142732 90 SSP-BA, Ilza Braga de Carvalho Nobre, RG 6120436 SDS-PE, Thiago Silva de Freitas Souza, RG 1148474870 SSP-BA, Maria Helena Martins Oliveira, RG 4085024 SSP-PE, Patricia Prado Souza, RG 0416881122 SSP-BA, Leonardo Sousa Cavalcanti RG 4680618 SSP-PE, Valéria de Araújo Souza RG 3.664.632 SSP-PE, Clara Raqueline Rodrigues RG 1384250774 SSP-PE, Gleice de Oliveira Cordeiro, RG 09573571.23 SSP-BA, *Marcia Creonilda Cândido da Silva*, RG 10131629 SDS-PE; *Paula Matos Andrade*, RG 1164546368 SSP-BA; *Carlene Sobreira Atencar*, RG: 3043062 SDS-PE; *Simone de Araújo Souza*, RG 2858330 SSP-PE; *Leonardo Sousa Cavalcanti*, RG 4680618 SSP-PE; *Valéria de Araújo Souza*, RG 3.664.632 SSP-PE; *Clara Raqueline Rodrigues*, RG 1384250774; *Bianca Santos Souto*, RG 8.219.970; *Thiago Silva de Freitas Nobre*, RG 1148474870 SSP-BA; *Maria Helena Martins Oliveira*, RG 4085024 SSP-PE; *Ailma Cinthia Barros Nascimento*, RG 14142732 90 SSP-BA; *Jackeline Maria de Souza*, RG 1257009748 SSP-BA; *Patricia Prado Souza*, RG 0416881122 SSP-BA.

SNP

SNP

1º CARTÓRIO

1º SNP

1º Cartório
 Reconhecimento por Semelhança a(s) firma(s) de
PATRICIA PRADO SOUZA
 Cód. Fô. Escrituras Matrícula - Matrícula Única de Imóvel
 Data/Mês de emissão 12/07/2021-12-24-20
 Selo(s): 2008.A0984698-2 Total: R\$16,40
 IMPL: R\$2,01 FERI: R\$1,01
 Def. Pcia: R\$2,00 Fecem: R\$0,71
 TPI: R\$1,01
 1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E DE PESSOAS JURÍDICAS
 Rua Manoel de Souza, 100 - Centro - Recife - PE

PRIMEIRA PRESENTIA NOTARIAL DE PETROLINA
 Petrolina - PE
 Petrolina - PE
 Petrolina - PE
 Petrolina - PE
 Selo 0152348 CU007202103 05494

PROTOCOLADO SOB O Nº 14517 E REGISTRADO EM PESSOA JURÍDICA SOB O Nº 94461 - Petrolina/PE, 16/12/2021
 10140111 - SELO: 0152348.VSDIC0202102.00027
 Consulte a autenticidade em
 www.tjpe.jus.br/selodigital Emolumentos: R\$ 32,72 TSNR: R\$ 7,27 FERC: R\$ 3,64 ISS: R\$ 1,82 FUNSEC: 0,33 PSAN: 0,34 SUBSTITUTAI
 PUELI DE OLIVEIRA GOMES STELLERBERGER
 1º SNP

PROTOCOLADO SOB O Nº 94463 E AVERBADO AO REGISTRO 94497 - DE 16/12/2021 - Petrolina/PE, 16/12/2021
 10140220 - SELO: 0152348.VSDIC0202102.00026 Consulte a autenticidade em
 www.tjpe.jus.br/selodigital Emolumentos: R\$ 25,93 TSNR: R\$ 21,32 FERC: R\$ 10,66 ISS: R\$ 5,33 FUNSEC: 2,15 PSAN: 1,07 SUBSTITUTAI
 PUELI DE OLIVEIRA GOMES STELLERBERGER
 1º SNP

PROTOCOLADO SOB O Nº 14517 E REGISTRADO EM PESSOA JURÍDICA SOB O Nº 94461 - Petrolina/PE, 16/12/2021
 10140111 - SELO: 0152348.VSDIC0202102.00027
 Consulte a autenticidade em
 www.tjpe.jus.br/selodigital Emolumentos: R\$ 32,72 TSNR: R\$ 7,27 FERC: R\$ 3,64 ISS: R\$ 1,82 FUNSEC: 0,33 PSAN: 0,34 SUBSTITUTAI
 PUELI DE OLIVEIRA GOMES STELLERBERGER
 1º SNP

PROTOCOLADO SOB O Nº 94463 E AVERBADO AO REGISTRO 94497 - DE 16/12/2021 - Petrolina/PE, 16/12/2021
 10140220 - SELO: 0152348.VSDIC0202102.00026 Consulte a autenticidade em
 www.tjpe.jus.br/selodigital Emolumentos: R\$ 25,93 TSNR: R\$ 21,32 FERC: R\$ 10,66 ISS: R\$ 5,33 FUNSEC: 2,15 PSAN: 1,07 SUBSTITUTAI
 PUELI DE OLIVEIRA GOMES STELLERBERGER
 1º SNP

Certifico e dou fé, Petrolina, 16 de dezembro de 2021

Oficial do Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas

Emolumentos: R\$ 9,06
 TSNR: R\$ 2,01
 FERC: R\$ 1,01
 ISS: R\$ 0,50

MAYARA MUNICIPAL
 nº 3518 / 2022
 nº de Folhas 42
 total de Folhas 69
 Isaac Botafinha
 Responsável

Selo Digital de Fiscalização
 Tribunal de Justiça de Pernambuco
 Selo: 0152348.SXW10202102.00027
 Data: 16 de dezembro de 2021
 Consulte a autenticidade em
 www.tjpe.jus.br/selodigital



AAA 0277958



ACARI - ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA A CIDADANIA

AVERBAÇÃO - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE E DURAÇÃO

Artigo 1º - A Associação Civil de Articulação para a Cidadania - ACARI, fundada em 25 de Maio de 2005, é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, democrática, pluralista e apartidária que se rege pelo presente estatuto e pelas normas legais e pertinentes.

Parágrafo Único - A ACARI terá duração por tempo indeterminado e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

Artigo 2º - A ACARI terá sua sede e foro no município de Petrolina, Estado de Pernambuco, à Rua São José, número 329, Bairro Centro, CEP 56302-270.

CAPÍTULO II - DA MISSÃO E DOS OBJETIVOS

Artigo 3º - A ACARI tem por missão e objetivos:

Missão:

Promover o exercício da cidadania e a defesa dos direitos humanos, em especial de crianças e adolescentes na perspectiva política, cultural, social e ambiental, visando uma sociedade equitativa e democrática.

Objetivos:

- I. Combater todas as formas de discriminação racial, étnica, de gênero e de geração, enquanto obstáculos à construção da cidadania e constituição dos direitos fundamentais;
- II. Realizar intercâmbios, interajuda e solidariedade com entidades afins, para a consolidação de ações socioeducativas nas áreas de cultura, esporte, educação, saúde e assistência social;
- III. Realizar ações que contribuam para manter viva a memória cultural popular relacionada aos usos, costumes e tradições da diversidade cultural brasileira.

Parágrafo Primeiro - Para cumprir seus objetivos e missão a ACARI poderá, entre outras iniciativas:

- I. Promover cursos, seminários, campanhas, encontros, foros e grupos de trabalho, para o aprofundamento de temas relevantes da realidade nacional e internacional;
- II. Promover atividades interventivas relacionadas a cultura, esporte, educação, saúde e assistência social.

[Handwritten signatures and initials]
P. O.
G. O.
Culm...



III. Produzir, publicar, editar, distribuir e divulgar livros, revistas, vídeos, filmes, músicas, programas de radiodifusão e televisivo, dentre outros; bem como comercializar produtos que divulguem as ações da instituição e colaborem para sua sustentabilidade;

IV. Atuar judicial ou extrajudicialmente na defesa de quaisquer direitos difusos, coletivos e individuais, relacionados à finalidade e aos objetivos da Associação;

V. Promover estudos e pesquisas sobre os temas correlatos com as suas diversas atividades.

Parágrafo Segundo - A **ACARI** não distribui entre os seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução da sua missão e objetivos sociais.

Parágrafo Terceiro - Para concretização dos seus objetivos e missão, a **ACARI** poderá firmar/contratar convênios com toda e qualquer instituição, nacional ou internacional, pública ou privada, desde que deliberada pelo órgão máximo da entidade, a Assembléia Geral.

Artigo 4º - A **ACARI** poderá prestar serviços permanentes e sem qualquer discriminação de clientela, desde que sejam respeitados os direitos humanos.

Artigo 5º - A **ACARI** regular-se-á pelo presente Estatuto, pelas normas legais de direito que lhe forem aplicáveis e pela Lei 10.406 de 10/01/2002, Código Civil Brasileiro.

Artigo 6º - No desenvolvimento de suas atividades, a **ACARI** observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência.

Artigo 7º - A **ACARI** deverá adotar um Regimento Interno, aprovado pela Diretoria Executiva, com a finalidade de regular e detalhar as disposições contidas neste Estatuto.

Artigo 8º - A fim de cumprir suas finalidades, a **ACARI** poderá se organizar em tantas unidades quantas forem necessárias, em qualquer parte do território nacional, para realizar a sua missão e objetivos.

CAPÍTULO III - DOS SÓCIOS, SEUS DIREITOS E DEVERES

Artigo 9º - A **ACARI** é constituída por número ilimitado de associados, que compartilhem os objetivos e princípios da associação os quais serão das seguintes categorias:

- a) Associados efetivos: são as pessoas físicas ou jurídicas, sem impedimento legal, que assinaram os atos constitutivos da associação.
- b) Associados colaboradores: pessoas físicas ou jurídicas, sem impedimento legal, que, identificadas com os objetivos da associação, venham a contribuir na execução das atividades da **ACARI**;
- c) Associados beneméritos: pessoas físicas ou jurídicas que se destacaram por trabalhos que coadunem com os objetivos da **ACARI**.

Parágrafo Único - Os associados, independentemente da categoria, não respondem subsidiária, nem solidariamente pelas obrigações da associação, não podendo falar em seu nome, salvo se expressamente autorizados pelo Diretoria Executiva.

Handwritten signatures and initials, including a large signature and the name "Cilme" written vertically.



Artigo 10º - São direitos de todos os associados:

- a) Participar e tomar parte, com direito a voz e voto, da Assembleia Geral.
- b) Participar de todas as atividades associativas;
- c) Propor a criação e tomar parte em comissões e grupos de trabalho, quando designados para estas funções.
- d) Apresentar propostas, programas e projetos de ação;
- e) Ter acesso a todos os livros de natureza contábil e financeira, bem como a todos os planos, relatórios, prestações de contas e resultados de auditoria independente.

Artigo 11º - São direitos específicos dos associados efetivos:

- a) Votar e ser votado para os cargos eletivos da associação.

Artigo 12º - São deveres de todos os associados:

- a) Cumprir as disposições estatutárias e regimentais;
- b) Acatar as decisões da Assembléia Geral;
- c) Cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio da ACARI e difundir seus objetivos e ações;
- d) Zelar pelo bom nome e pelo fiel cumprimento dos objetivos da associação.

Parágrafo Único - Considera-se falta grave, passível de exclusão, provocar ou causar prejuízo moral ou material para a ACARI.

Artigo 13º - O associado que deixar de comparecer, sem justificativa a três Assembleias Gerais Ordinárias consecutivas, quatro alternadas ou que violar os princípios e objetivos contidos neste estatuto, ou cometer falta grave, poderá ser excluído da ACARI, através de decisão da Diretoria Executiva.

Parágrafo Primeiro - Da decisão de exclusão caberá sempre recurso à Assembléia Geral.

Parágrafo Segundo - O processo de exclusão do quadro de associados da ACARI será determinado em Regimento Interno.

CAPÍTULO IV - DAS INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS

Artigo 14º - São instâncias permanentes da ACARI:

- a) Assembléia Geral;
- b) Diretoria Executiva;
- c) Conselho Fiscal.

CAPÍTULO V - DA ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 15º - A Assembleia Geral é a instância soberana da ACARI, e é constituída pelos sócios efetivos em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Artigo 16º - A Assembleia Geral se reunirá ordinariamente uma vez a cada quatro meses e, extraordinariamente, sempre que convocada pela maioria absoluta dos seus membros quites com as suas obrigações sociais.

Artigo 17º - Compete privativamente à Assembléia Geral:

- a) Eleger a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal;
- b) Destituir os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal;

[Handwritten signatures and initials]



- c) Aprovar as contas e os balancetes gerais da associação;
- d) Alterar o presente Estatuto Social;
- e) Deliberar sobre a extinção da **ACARI**.

Artigo 18º - A convocação da Assembléia Geral será feita por meio de edital afixado na sede da associação, por e-mail enviado aos associados ou por qualquer outro meio eficiente, com antecedência mínima de 10 dias.

Parágrafo Único - A Assembléia Geral se instalará, online ou presencialmente, em primeira convocação com a maioria absoluta (50%, mais 1) dos associados efetivos e, em segunda convocação, meia hora depois, seja qual for o número de associados presentes.

Artigo 19º - Todas as deliberações da Assembléia Geral deverão ser aprovadas pela maioria simples dos votos dos associados presentes.

Parágrafo Único - Para as deliberações referentes a: alterações estatutárias, destituição de membros do Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal e dissolução da associação, exige-se o voto de dois terços dos presentes à Assembléia especialmente convocada para esse fim, não podendo a assembléia deliberar, em primeira convocação, sem a presença da maioria absoluta (50%, mais 1) dos associados efetivos, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

Artigo 20º - As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Presidente da Diretoria Executiva, sendo garantido a um quinto (1/5) dos associados o direito de promovê-la.

Artigo 21º - Também compete a Assembléia Geral:

- a) Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da **ACARI**;
- b) Julgar os recursos de exclusão de associados;
- c) Julgar os casos não previstos neste estatuto.

CAPÍTULO VI - DA DIRETORIA EXECUTIVA

Artigo 22º - a Diretoria Executiva tem por função e competência traçar as diretrizes políticas e técnicas da **ACARI**, deliberar sobre novos projetos e áreas de atuação e acompanhar o desempenho dos projetos em andamento.

Artigo 23º -

A Diretoria Executiva será composta por:

- a) Presidente;
- b) Vice-presidente;
- c) Secretário;
- d) Tesoureiro.

Parágrafo Único - A Diretoria Executiva, que se reunirá sempre que necessário, mediante convocação de seu presidente, e terá mandato de dois anos, admitindo-se a reeleição para o mesmo cargo

Artigo 24º - Compete a Diretoria Executiva:

- a) Dirigir e supervisionar as atividades da **ACARI**;
- b) Praticar os atos relativos à administração da associação, inclusive em relação a empregados ou prestadores de serviços autônomos;
- c) Sistematizar o Planejamento e Plano de Trabalho aprovado pela Assembléia Geral;



- d) Monitorar e avaliar os projetos e ações desenvolvidas pela associação;
- e) Apresentar relatório anual relativo a sua gestão, relatório de atividades e plano de trabalho;
- f) Emitir parecer sobre o ingresso de novos associados.

Artigo 25º - Compete ao presidente da Diretoria Executiva:

- a) Representar a associação ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;
- b) Convocar e presidir as Assembléias Gerais;
- c) Outorgar procuração em nome da associação, estabelecendo poderes e prazos de validade;
- d) Assinar, em conjunto com o Tesoureiro, cheques, depósitos, recibos, ordem de pagamento e toda a movimentação financeira da associação;
- e) Assinar ajustes, convênios, contratos, parcerias, ou quaisquer atos dessa natureza.

Artigo 26º - Compete ao Vice-presidente da Diretoria Executiva:

- a) Representar a associação quando do impedimento de seu Presidente;
- b) Substituir o Presidente quando de seu impedimento, nas reuniões e Assembléias Gerais;
- c) Ocupar o cargo de Presidente quando da vacância por qualquer motivo.

Artigo 27º - Compete ao Secretário da Diretoria Executiva:

- a) Redigir, assinar, expedir e receber a correspondência;
- b) Secretariar as reuniões da Diretoria Executiva e as Assembléias Gerais;
- c) Elaborar e redigir as atas das reuniões da Diretoria Executiva e da Assembléia Geral;
- d) Manter sob sua guarda os documentos da associação, com exceção dos relativos à parte financeira;
- e) Manter atualizado o registro de admissão de sócios, frequência e penalidades;

Artigo 28º - Compete ao Tesoureiro da Diretoria Executiva:

- a) Abrir, encerrar e movimentar contas bancárias, conjuntamente com o Presidente;
- b) Assinar, em conjunto com o Presidente, cheques, depósitos, recibos, ordem de pagamento e toda a movimentação financeira da associação;
- c) Manter atualizado o movimento contábil da entidade e apresentar o balanço financeiro anualmente;
- d) Manter sob sua guarda os documentos financeiros da associação.

CAPÍTULO VII - DO CONSELHO FISCAL

Artigo 29º - O Conselho Fiscal é o órgão responsável por fiscalizar a administração contábil-financeira da associação será composto por 3 (três) membros, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 02 (dois) anos e posse no ato de sua eleição, admitindo-se a reeleição para o mesmo cargo.

Artigo 30º - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da associação;
- b) Apresentar para a Assembléia Geral sobre qualquer irregularidade verificada nas contas da associação;
- c) Requisitar à Diretoria Executiva, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela associação.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CAPÍTULO VIII - DAS FONTES DE RECURSOS

Artigo 31º - Constituem fontes de recursos da associação:

- a) As doações e dotações, legados, heranças, subsídios e quaisquer auxílios que lhe forem concedidos por pessoas físicas ou jurídicas, de direito privado ou de direito público, nacionais ou estrangeiras, bem como os rendimentos produzidos por esses bens;
- b) As receitas provenientes dos serviços prestados, da venda de publicações, bem como as receitas patrimoniais;
- c) Receita proveniente de contratos, convênios e termos de parceria celebrados com pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado;
- d) Rendimentos financeiros e outras rendas eventuais.

CAPÍTULO IX - DO PATRIMÔNIO

Artigo 32º - O patrimônio da associação será constituído por bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública.

Artigo 33º - No caso de dissolução da associação, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra entidade de fins não lucrativo e econômico, com o mesmo objetivo social, qualificada nos termos da Lei 9790/99.

Artigo 34º - Na hipótese da associação obter e, posteriormente, perder a qualificação instituída pela lei 9790/99, o acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdeu aquela qualificação, será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da mesma Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social e que seja registrada no CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) e no CMDDCA (Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente) de Petrolina.

CAPÍTULO X - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Artigo 35º - A prestação de contas da associação observará no mínimo:

- a) Os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- b) A publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para o exame de qualquer cidadão;
- c) A realização de auditoria, inclusive por auditores independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto de Termo de Parceria, conforme previsto em regulamento;
- d) A prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos será feita anualmente em assembleia geral.

CAPÍTULO XI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 36º - A associação adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Artigo 37º - A associação aplica suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

Artigo 38º - Não recebem seus diretores, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

Artigo 39º - Este Estatuto Social entra em vigor na data de seu registro, de acordo com o Código Civil Brasileiro.

Artigo 40º - Caberá à Diretoria Executiva legalizar a existência da ACARI, bem como proceder todos os cadastramentos e alterações necessárias nos órgãos competentes.

Artigo 41º - Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Executiva e referendados pela Assembleia Geral, de acordo com os preceitos do Código Civil Brasileiro e princípios gerais do direito.

Artigo 42º - Este Estatuto Social foi amplamente lido, discutido e aprovado pela Assembleia Geral de constituição da associação, o qual foi transcrito integralmente, tornando-se peça jurídica principal da ACARI.

Petrolina, 05 de fevereiro de 2021.

Paulo Luiz Andrade

Presidente

Gleice de Oliveira Cordeiro

Vice-Presidente

Patricia Prado Souza

Secretária

Ailma Cintia Barros Nascimento

Tesoureira

Francisca Andrade de Carvalho OAB/PE 30.087

Advogada

1ª SERVENTIA REGISTRAL DE PETROLINA		Ynara Ramalho Dantas Mota Registradora
Rua São José, nº 181, Centro, Petrolina/PE. CEP: 56302-270. Tel.: (87) 3861-1750		
PROTOCOLADO SOB O Nº 14517 E REGISTRADO EM PESSOA JURÍDICA SOB O Nº 36457. Petrolina/PE, 16/12/2021 10:19:52. SELO: 0152348.BAK10202102.00021 Consulte autenticidade em www.tjpe.jus.br/selodigital Emolumentos: R\$ 151,54; TSNR: R\$ 33,68; FERC: R\$ 16,84 ISS: R\$ 8,42 FUNSEG: 3,37 FERM: 1,68 SUBSTITUTA:		
SUELI DE OLIVEIRA GOMES STELZENBERGER		
PROTOCOLADO SOB O Nº 36458 E AVERBADO AO REGISTRO 31040, DE 26/04/2017. Petrolina/PE, 16/12/2021 10:23:07. SELO: 0152348.ZCD10202102.00022 Consulte autenticidade em www.tjpe.jus.br/selodigital Emolumentos: R\$ 95,95; TSNR: R\$ 21,32; FERC: R\$ 10,66; ISS: R\$ 5,33 FUNSEG: 2,43 FERM: 1,07 SUBSTITUTA:		
SUELI DE OLIVEIRA GOMES STELZENBERGER		

REPÚBLICA FEDERATIVA



1º Ofício do Registro de Títulos e Documentos e Pessoa Jurídica
Comarca de Petrolina - Pernambuco
Documento com _____ folhas
Títular _____

BRASIL



CARTÓRIO IMOBILIÁRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO PETROLINA - PERNAMBUCO
TABELIONATO, REG. DE IMÓVEIS, REG. DE TIT. DOC E PESSOA JURÍDICA
AVENIDA FERNANDO GÓES 676, FONES: 3861-2965 E 3861-2966
CGC(MF) 11.475.472/0001-17
Bel. Lauriano Alves Correia

COPIA AUTÊNTICA. ATA DA FUNDAÇÃO, ELEIÇÃO E POSSE DA PRIMEIRA DIRETORIA DA ACARÍ – ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA A CIDADANIA. Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e quatro (2004) à rua da Glória, nº 150, bairro Gercino Coelho, nesta cidade de Petrolina, estado de Pernambuco, reuniram-se em Assembléia Geral as pessoas que subscrever esta ata, com o objetivo de constituir, como de fato ficou constituído, a Associação Civil de Articulação para a Cidadania (ACARÍ). Inicialmente, foi aclamada para presidir a Assembléia a Senhora Isabel Cristina Sampaio Angelim, brasileira, divorciada, Assistente Social, residente e domiciliada à Rua Saul, nº 60, bairro Vila Ingás II, nesta cidade, a qual me convidou, Sérgio Murilo de Sousa Cavalcanti, brasileiro, solteiro, professor, residente e domiciliado à Rua Saul, nº 60, bairro Vila Ingás II, no município de Petrolina, para Secretariar os trabalhos nesta reunião. Logo em seguida passou-se à leitura do estatuto social da ACARÍ, que foi sendo apreciado, discutido e aprovado, artigo por artigo, em todos os seus capítulos. Aprovado, desse modo, o referido estatuto, por unanimidade, procedeu-se em seguida à eleição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, por aclamação. A Diretoria Executiva ficou assim, constituída: Presidente: Leonardo Sousa Cavalcanti; Vice-Presidente: Ivanildo Alves Almeida; 1º Secretário: Sérgio Murilo de Sousa Cavalcanti; 2º Secretário: Isabel Cristina Sampaio Angelim; 1º Tesoureiro: Simone de Araújo Souza; 2º Tesoureiro: Thais Helena Torelli de Barros. O Conselho Fiscal ficou constituído pelos seguintes membros: Mozart Clementino de Oliveira; José Alberto Gonçalves Lopes e Antônio Veronaldo Martins. Pela mesma assembléia ficaram empossados a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, o Senhor presidente encerrou a reunião, da qual lavei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes, na qualidade de sócios fundadores, nos termos e na forma do estatuto social. Petrolina, 28 de Outubro de 2004. Sérgio Murilo de Sousa Cavalcanti, professor de Língua Portuguesa, Brasileiro, Solteiro, residente à Rua Saul, nº 60, bairro Vila Ingás II, Petrolina-PE. RG: 603431-83 SSP-CE, CPF: 882.079.784-49. Simone de Araújo Souza, Assistente Social, Brasileira, Solteira, residente à Rua Dr. João Pessoa, nº 2345, Centro, Petrolina-PE. RG: 2.858.330 SSP-PE, CPF: 418.810.524-00. Leonardo Sousa Cavalcanti, Professor universitário, Brasileiro, Solteiro, residente à Rua do Agave, nº 156, bairro Areia Branca, Petrolina-PE. RG: 4660618 SSP-PE, CPF: 775269104-68. Isabel Cristina Sampaio Angelim, Assistente Social, Brasileira, divorciada, residente à Rua Saul, nº 60, bairro Vila dos Ingás II, Petrolina-PE. RG: 3.068.589 SSP-PE, CPF: 587.819.604-25. Antônio Veronaldo Martins, Art. educador,

JANUÁRIA MUNICIPAL
nº 3518 / 2022
nº de Folhas 47
Total de Folhas 69
Isaac Batalinha
Responsável

Brasileiro, Solteiro, residente à Rua 23, nº 403, Bairro Pedro Raimundo, Petrolina-PE. RG: 5.186.257 SSP-PE, CPF: 023.942.084-57. Augusto Otávio Sampaio Angelim, Arquiteto, Brasileiro, Casado, residente à Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 95, Lot. Eduardo, Petrolina-PE. RG: 2.206.225 SSP-PE, CPF: 398.632.124-15. Ivanildo Alves de Almeida, Professor Universitário, Brasileiro, Divorciado, residente à Rua da Alemanha, 44, Areia Branca, Petrolina-PE. RG: 1.038.292 SSP-PB, CPF: 491.885.264-53. Giovanilo Barbosa, Tec. em contabilidade, Brasileiro, casado, residente à Rua Dr. Júlio de Melo, 92, Petrolina-PE. RG: 475.329 - PE, CPF: 050.374.764-53. Maria Auxiliadora Braga Barbosa, Professora Universitária, Brasileira, Casada, residente à Rua Dr. Júlio de Melo, 92, Centro, Petrolina-PE. RG: 1.146.830 SSP-PE, CPF: 418.607.134-91. Carlos Eduardo Romeiro Pinho, Professor Universitário e Advogado, Brasileiro, Solteiro, residente à Rua Dr. Júlio de Melo, 67, Centro, Petrolina-PE. RG: 4389618 SSP-PE, CPF: 018.357.334-09. Giovanni Ribeiro Barbosa, Tec. Agrícola, Brasileiro, divorciado, residente à Rua Olímpio Virgínio, 55, Petrolina-PE. RG: 2.939.836 PE, CPF: 482.066.104-30. João Batista Siqueira Leite Jr. Profissão - Técnica Agrícola, Brasileiro, Solteiro, residente à Rua Olímpio Virgínio, 63, Centro, Petrolina-PE. RG: 37.125.550-8 SSP-SP, CPF: 416476375-20. Mavial Melo dos Santos, Profissão: Músico, Brasileiro, Casado, residente - Condomínio Jardim Vitória - Bloco 12, apt. 202 - Piranga, Juazeiro-BA. RG: 312748-2 SSP-PE, CPF: 628.326.624-04. Thais Helena Torelli de Barros, Profissão: Socióloga, Brasileira, Casada, residente à Rua Bahia, nº 855, apto 104, Ed. Lapa Livia, Jd. Paulo Afonso, Petrolina-PE. RG: 9.711.588 - SSP-SP, CPF: 032.427.848/98. Carlene Sobreira Alencar, Profissão: Educadora, Brasileira, Casada, residente à Av. da Integração S/N, Ed. Jardim Colonial Bl. 12. Aptº 12, Petrolina-PE. RG: 3043062 SSP-PE, CPF: 476.190.584-00. Jonelita de Amorim Pereira, Profissão: Assistente Social, Brasileiro, Casada, residente à (Av. da) digo Rua 33, nº 380, Loteamento Recife, Petrolina-PE. RG: 1327.240 SSP-PE, CPF: 226.630.104-72. José Alberto Gonçalves Lopes (a.a.) - ilegível, Prof.: Arquiteto, Brasileiro, Casado, residente à Rua Bahia, 855, apto. 104 - ID. Paulo Afonso, Petrolina-PE. RG: 10.731.223 SSP-SP, CPF: 013.747.488-11. Mozart Clementino de Oliveira, Prof. Técnico Agrícola, Solteiro, Brasileiro, residente à Rua Cristalia, nº 393, Vila Eduardo, Petrolina-PE. RG: 09778597-03 SSP-BA, CPF: 355564204-91. Mª Auderian F. Menezes, Profissão: Educadora Popular, Brasileira, Casada, residente à Rua 13, nº 80, Quati II, Petrolina-PE, CEP: 56.314.575 RG: 36.322.126-8 SSP-SP, CPF: 399.616.214-68. Humberto Vitor Xavier, Profissão: Professor Biologia, Brasileiro, Casado, Residente: Rua São Francisco, nº 100, Lot. Betania, Petrolina-PE, CEP: 56.000.300. RG: 1215232330 SSP-PE, CPF: 370630144-04. Está conforme o original do Livro de Ata lavrado às folhas 02 à 05 que me foi apresentado para ser reproduzido por cópia fiel e idêntica a qual me reporto e dou fé. Emolumentos R\$ 16,00, TSNR R\$ 3,20, FG R\$ 0,16, TOTAL R\$ 19,36. Petrolina aos 12 (doze) dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e cinco (2005).

O Oficial:



CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO
de Registro de Títulos e Documentos
e Pessoas Jurídicas.

Lauriano Alves Correia
Oficial Público

Lauriano Alves Correia Júnior
Oficial Substituto
Petrolina - Pernambuco

SAMARA MUNICIPAL

Lei nº 3518 / 2022

Nº de Folhas 48

Total de Folhas 63

Isaac Botatinha
Responsável



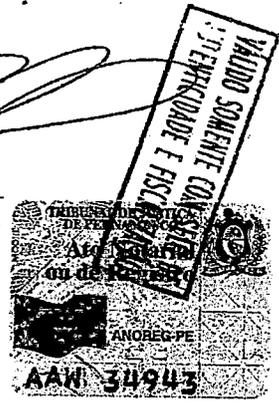
Número 23.652 DO PROTOCOLO
Apresentado à registro hoje 8:00 as 12:00
Petrolina, 14 de Dezembro de 2005

O Oficial:

Registrado no Livro A-28 sob nº 3.874
As folhas número (s) 013 e 013v.-
Petrolina, 14 de Dezembro de 2005

O Oficial:

EMOLUMENTOS: 16,00
DARI: 3,20
FG: 0,16
TOTAL: 19,36



CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFÍCIO
de Registro de Títulos e Documentos
e Pessoas Jurídicas.

Lauriano Alves Corroia
Oficial Público

Lauriano Alves Corroia Júnior
Oficial Substituto
Petrolina - Pernambuco

CÂMARA MUNICIPAL
 Lei nº 3518 / 2022
 Nº de Folhas 49
 Total de Folhas 69
 Isaac Batatinha
 Responsável

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Cidadão,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

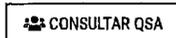
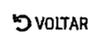
A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 08.073.510/0001-09 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 14/12/2005
NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO CIVIL DE ARTICULACAO PARA A CIDADANIA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) ACARI			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 85.92-9-99 - Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO R MANOEL CLEMENTINO		NÚMERO 1356	COMPLEMENTO *****
CEP 56.302-170	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO PETROLINA	UF PE
ENDEREÇO ELETRÔNICO ACARI_ONG@HOTMAIL.COM		TELEFONE (87) 3861-1774	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 14/12/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 29/09/2021 às 08:31:47 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1


A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).

[Passo a passo para o CNPJ](#)

[Consultas CNPJ](#)

[Estatísticas](#)

[Parceiros](#)

[Serviços CNPJ](#)



CERTIFICADO DE FUNCIONAMENTO

Certificamos para os devidos fins que a **ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA CIDADANIA - ACARÍ**, registrada neste Conselho desde 01/01/2013 sob o N° 045/13, com sede na Rua São José, 329 – Centro – Petrolina/PE, CNPJ N° 08.073.510/0001-09, está em pleno e regular funcionamento desde o ano de 2005, cumprindo suas finalidades estatutárias executando **programas sócio assistenciais**.

Certificamos, outrossim, que a referida entidade não remunera os membros de sua Diretoria pelo exercício específico de suas funções, não distribui lucros, vantagens ou bonificações a dirigentes, associados ou mantenedoras, sob nenhuma forma, destinando a totalidade das rendas apuradas ao atendimento gratuito de suas finalidades.

Petrolina-PE, 09 de junho de 2021.

RICARDO JOSÉ ALVES DE SOUSA
(Presidente do CMAS)

DIÁRIO MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
º de Folhas 50
Total de Folhas 69
Isaac Batalinha
Responsável

Rua das Laranjeiras, 67 - Centro, Petrolina - PE, 56304-250.
Telefone: (87) 3863.9044 – cmaspetrolinape@gmail.com

Balço Patrimonial

Pág.: 1 de 2

Empresa: ASSOC CIVIL DE ART PARA A CIDAD ACARI - CNPJ: 08.073.510/0001-09

Fortes Contábil 6.185.0

Endereço: RUA MANOEL CLEMENTINO, Complemento: , N.º: 1356, Bairro: CENTRO, Cidade: Petrolina, Estado: PE, CEP: 56302170, Telefone: (87) 38616963

Conta	31/12/2019
ATIVO	133.784,29 D
CIRCULANTE	80.473,99 D
DISPONIVEL	80.473,99 D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	80.473,99 D
Caixa Economica Federal 552-4(B.FOUNDATION/CH.PALHA)	561,08 D
Caixa Economica Federal C/C 2198-8 (KNH)	62.306,65 D
Caixa Economica Federal (Poupança 9.626-8)	17.606,26 D
ATIVO IMOBILIZADO	53.310,30 D
IMOVEIS	30.000,00 D
IMOVEIS	30.000,00 D
Terrenos	30.000,00 D
MOVEIS E UTENSILIOS	16.054,79 D
MOVEIS E UTENSILIOS	16.054,79 D
Moveis e Utensilios	16.054,79 D
EQUIP. DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA	19.577,35 D
EQUIP. DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA	19.577,35 D
Equip. de Comunicação e Informatica	19.577,35 D
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA	12.321,84 C
(-) Depreciação	12.321,84 C
Deprec. Moveis e Utensilios	6.405,01 C
Deprec. Equip. de Comunicação e Informática	5.916,83 C
PASSIVO	133.784,29 C
PASSIVO CIRCULANTE	63.374,63 C
IMPOSTO E CONTRIBUICOES A RECOLHER	112,27 C
CONTRIBUICOES SOCIAIS	112,27 C
Contrib. Sindical a pagar	112,27 C
CONTAS A PAGAR	955,71 C
PROVISOES	955,71 C
MULTAS RESCISORIAS	955,71 C
PROJETOS A EXECUTAR	62.306,65 C
PROJETOS A EXECUTAR	62.306,65 C
Recursos de Projeto (KNH) PCL	62.248,75 C
C.M.D.D.C.A.	57,90 C
PATRIMONIO SOCIAL	70.409,66 C
FUNDO PATRIMONIAL	64.035,27 C
FUNDO PATRIMONIAL	64.035,27 C
FUNDO PATRIMONIAL	64.035,27 C
RESULTADO SOCIAIS	10.702,10 D

Data de Encerramento: 31/12/2019

Valor de Ativo e Passivo: R\$ 133.784,29 (Cento e Trinta e Três Mil Setecentos e Oitenta e Quatro Reais e Vinte e Nove Centavos) .

terça-feira, 31 de dezembro de 2019

Continua...

AMARA MUNICIPAL
ei nº 3518 / 2022
1º de Folhas 51
Total de Folhas 69
Isaac Batatinha
Responsável

81

Balço Patrimonial

Pág.: 2 de 2

Empresa: ASSOC CIVIL DE ART PARA A CIDAD ACARI - CNPJ: 08.073.510/0001-09

Fortes Contábil 6.185.0

Endereço: RUA MANOEL CLEMENTINO, Complemento: , N.º: 1356, Bairro: CENTRO, Cidade: Petrolina, Estado: PE, CEP: 56302170, Telefone: (87) 38616963

Conta	31/12/2019
DEFICT DO EXERCICIO	10.702,10 D
DEFICIT DO EXERCICIO	10.702,10 D
AJUSTES EXERCICIOS ANTERIORES	17.076,49 C
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	17.076,49 C
Ajustes de Exercicios Anteriores	17.076,49 C

Data de Encerramento: 31/12/2019

Valor de Ativo e Passivo: R\$ 133.784,29 (Cento e Trinta e Trés Mil Setecentos e Oitenta e Quatro Reais e Vinte e Nove Centavos) .

Petrolina-PE, 31 de Dezembro de 2019

Gleice de Oliveira Cordeiro
Presidente
RG: 09673667123 SSP/PE
CPF: 028.612.215-42

Fred Jorge Marinho de Lima
Contador
CPF: 460.071.724-49
RG: 2835938 SSP-PE
CRC : PE-013535/O-0

FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
2449

Assinado de forma digital por FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Dados: 2022.03.08 14:37:03 -03'00'

SAMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 52
Total de Folhas 69
Isaac Batalha
Responsável

Demonstração do Resultado do Exercício

Pág.: 3 de 3

Empresa: ASSOC CIVIL DE ART PARA A CIDAD ACARI - CNPJ: 08.073.510/0001-09

Fortes Contábil 6.185.0

Estabelecimentos: 0001 - ASSOC0001; Centros de Resultado: Todos

Endereço: RUA MANOEL CLEMENTINO, Complemento: , N.º: 1356, Bairro: CENTRO, Cidade: Petrolina, Estado: PE, CEP: 56302170, Telefone: (87) 38616963

Conta	01/01/2019 a 31/12/2019
(+) Origem dos Recursos	315.183,69
Origem dos Recursos	315.183,69
Doações e Subvenções	315.183,69
C.M.D.D.C.A.	4.442,10
JECF-Juizado Especial Criminal	10.000,00
Recursos KNH (PCL)	300.741,59
(=) Receita Bruta	315.183,69
(-) Aplicação dos Recursos	325.234,10
Aplicação dos Recursos	325.234,10
Aplicação dos Recursos	325.234,10
JECF-Juizado Especial Criminal de Petrol	10.000,00
C.M.D.D.C.A.	4.442,10
Despesas Administrativas	9.160,14
Projeto KNH - (PCL)	301.631,86
(=) Resultado Bruto	(10.050,41)
-) Resultado Financeiro	651,69
Resultado Financeiro	651,69
Receitas Financeiras	1.173,31
Despesas Financeiras	1.825,00
(=) Superávit/Déficit	(10.702,10)

Petrolina-PE, 31 de Dezembro de 2019

Gleice de Oliveira Cordeiro
Presidente
RG: 09673667123 SSP/PE
CPF: 028.612.215-42

Fred Jorge Marinho de Lima
Contador
CPF: 460.071.724-49
RG: 2835938 SSP-PE
CRC : PE-013535/O-0

FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Assinado de forma digital por FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Dados: 2022.03.08 14:42:10 -03'00'

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 53
Total de Folhas 69
Isaac Batistinha
Responsável

Balanço Patrimonial

Pág.: 1 de 2

Empresa: ASSOC CIVIL DE ART PARA A CIDAD ACARI - CNPJ: 08.073.510/0001-09

Fortes Contábil 6.185.0

Endereço: RUA MANOEL CLEMENTINO, Complemento: , N.º: 1356, Bairro: CENTRO, Cidade: Petrolina, Estado: PE, CEP: 56302170, Telefone: (87) 38616963

Conta	31/12/2018
ATIVO	131.322,09 D
CIRCULANTE	92.449,08 D
DISPONIVEL	92.449,08 D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	92.449,08 D
Caixa Economica Federal 552-4(B.FOUNDATION/CH.PALHA)	423,28 D
Caixa Economica Federal C/C 2198-8 (KNH)	67.174,55 D
Caixa Economica Federal (Poupança 9.626-8)	24.851,25 D
ATIVO IMOBILIZADO	38.873,01 D
IMOVEIS	30.000,00 D
IMOVEIS	30.000,00 D
Terrenos	30.000,00 D
MOVEIS E UTENSILIOS	13.203,43 D
MOVEIS E UTENSILIOS	13.203,43 D
Moveis e Utensilios	13.203,43 D
EQUIP. DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA	5.559,37 D
EQUIP. DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA	5.559,37 D
Equip. de Comunicação e Informatica	5.559,37 D
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA	9.889,79 C
(-) Depreciação	9.889,79 C
Deprec. Moveis e Utensilios	5.084,76 C
Deprec. Equip. de Comunicação e Informática	4.805,03 C
PASSIVO	131.322,09 C
PASSIVO CIRCULANTE	67.286,82 C
IMPOSTO E CONTRIBUICOES A RECOLHER	112,27 C
CONTRIBUICOES SOCIAIS	112,27 C
Contrib. Sindical a pagar	112,27 C
PROJETOS A EXECUTAR	67.174,55 C
PROJETOS A EXECUTAR	67.174,55 C
Recursos de Projeto (KNH) PCL	67.174,55 C
PATRIMONIO SOCIAL	64.035,27 C
FUNDO PATRIMONIAL	75.570,22 C
FUNDO PATRIMONIAL	75.570,22 C
FUNDO PATRIMONIAL	75.570,22 C
RESULTADO SOCIAIS	14.312,00 D
DEFICT DO EXERCICIO	14.312,00 D
DEFICIT DO EXERCICIO	14.312,00 D
AJUSTES EXERCICIOS ANTERIORES	2.777,05 C

Data de Encerramento: 31/12/2018

Valor de Ativo e Passivo: R\$ 131.322,09 (Cento e Trinta e Um Mil Trezentos e Vinte e Dois Reais e Nove Centavos) .

segunda-feira, 31 de dezembro de 2018

Continua...

SAMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 54
Total de Folhas 69
Isaac Batatinha
Responsável

87

Balanco Patrimonial

Pág.: 2 de 2

Empresa: ASSOC CIVIL DE ART PARA A CIDAD ACARI - CNPJ: 08.073.510/0001-09

Fortes Contábil 6.185.0

Endereço: RUA MANOEL CLEMENTINO, Complemento: , N.º: 1356, Bairro: CENTRO, Cidade: Petrolina, Estado: PE, CEP: 56302170, Telefone: (87) 38616963

Conta	31/12/2018
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.777,05 C
Ajustes de Exercicios Anteriores	2.777,05 C

Data de Encerramento: 31/12/2018

Valor de Ativo e Passivo: R\$ 131.322,09 (Cento e Trinta e Um Mil Trezentos e Vinte e Dois Reais e Nove Centavos) .

Petrolina-PE, 31 de Dezembro de 2018

Gleice de Oliveira Cordeiro
Presidente
RG: 09673667123 SSP/PE
CPF: 028.612.215-42

Fred Jorge Marinho de Lima
Contador
CPF: 460.071.724-49
RG: 2835938 SSP-PE
CRC : PE-013535/O-0

FRED JORGE
MARINHO DE
LIMA:4600717
2449

Assinado de forma digital por FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Dados: 2022.03.08 14:35:23 -03'00'

MUNICIPA
ei nº 3518 / 2022
1ª de Folhas 55
Total de Folhas 69
Isaac Batatinha
Responsável

segunda-feira, 31 de dezembro de 2018

Fim

88

Demonstração do Resultado do Exercício

Pág.: 3 de 3

Empresa: ASSOC CIVIL DE ART PARA A CIDAD ACARI - CNPJ: 08.073.510/0001-09

Fortes Contábil 6.185.0

Estabelecimentos: Todos; Centros de Resultado: Todos

Endereço: RUA MANOEL CLEMENTINO, Complemento: , N.º: 1356, Bairro: CENTRO, Cidade: Petrolina, Estado: PE, CEP: 56302170, Telefone: (87) 38616963

Conta	01/01/2018 a 31/12/2018
(+) Origem dos Recursos	458.189,96
Origem dos Recursos	458.189,96
Doações e Subvenções	458.189,96
Projeto (ETI) Erradicação Trab.Infanti	159.403,55
Verbas Extraordinárias (KNH)	19.869,45
Arte & Cidadania (Forum)	25.000,00
Recursos KNH (PCL)	253.916,96
(=) Receita Bruta	458.189,96
(-) Aplicação dos Recursos	472.917,59
Aplicação dos Recursos	472.917,59
Aplicação dos Recursos	472.917,59
Projeto (ETI) Erradicação Trab.Infantil	159.403,55
Verbas Extraordinárias (KNH)	19.869,45
Arte & Cidadania (Forum)	25.000,00
Despesas Administrativas	14.727,63
Projeto KNH - (PCL)	253.916,96
(=) Resultado Bruto	(14.727,63)
(-) Resultado Financeiro	415,63
Resultado Financeiro	415,63
Receitas Financeiras	2.175,88
Despesas Financeiras	1.760,25
(=) Superávit/Déficit	(14.312,00)

Petrolina-PE, 31 de Dezembro de 2018

Gleice de Oliveira Cordeiro
Presidente
RG: 09673667123 SSP/PE
CPF: 028.612.215-42

Fred Jorge Marinho de Lima
Contador
CPF: 460.071.724-49
RG: 2835938 SSP-PE
CRC : PE-013535/O-0

FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Assinado de forma digital por FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Dados: 2022.03.08 14:40:46 -03'00'

MUNICÍPIO DE ACARI
Lei nº 3518/2022
1º de Folhas 56
Total de Folhas 69
Isaac Batatinha
Responsável

Balço Patrimonial

Pág.: 1 de 2

Empresa: ASSOC CIVIL DE ART PARA A CIDAD ACARI - CNPJ: 08.073.510/0001-09

Fortes Contábil 6.185.0

Endereço: RUA MANOEL CLEMENTINO, Complemento: , N.º: 1356, Bairro: CENTRO, Cidade: Petrolina, Estado: PE, CEP: 56302170, Telefone: (87)

38616963

Conta	31/12/2020
ATIVO	197.743,44 D
CIRCULANTE	94.954,22 D
DISPONIVEL	94.954,22 D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	94.954,22 D
Caixa Economica Federal 552-4(B.FOUNDATION/CH.PALHA)	1.413,85 D
Caixa Economica Federal C/C 2198-8 (KNH)	79.971,70 D
Caixa Economica Federal (Poupança 9.626-8)	13.568,67 D
ATIVO IMOBILIZADO	102.789,22 D
IMOVEIS	85.000,00 D
IMOVEIS	85.000,00 D
Predio Comercial	85.000,00 D
MOVEIS E UTENSILIOS	16.054,79 D
MOVEIS E UTENSILIOS	16.054,79 D
Moveis e Utensilios	16.054,79 D
EQUIP. DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA	19.577,35 D
EQUIP. DE COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA	19.577,35 D
Equip. de Comunicação e Informatica	19.577,35 D
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA	17.842,92 C
(-) Depreciação	17.842,92 C
Deprec. Moveis e Utensilios	8.010,61 C
Deprec. Equip. de Comunicação e Informática	9.832,31 C
PASSIVO	197.743,44 C
PASSIVO CIRCULANTE	88.498,01 C
IMPOSTO E CONTRIBUICOES A RECOLHER	112,27 C
CONTRIBUICOES SOCIAIS	112,27 C
Contrib. Sindical a pagar	112,27 C
CONTAS A PAGAR	8.421,33 C
SERVIÇOS PRESTADOS	762,00 C
Serviços prestados	762,00 C
IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE	29,40 C
IRRF	29,40 C
PROVISOES	7.629,93 C
PROV. PARA FERIAS	2.697,00 C
PROV. INSS S/FERIAS	529,92 C
PROV. FGTS S/FERIAS	215,76 C
PROV. PARA O 13º SALARIO	2.022,72 C
PROV. INSS S/13º SALARIO	475,32 C
PROV. FGTS S/13º SALARIO	161,76 C
MULTAS RESCISORIAS	1.527,45 C

Data de Encerramento: 31/12/2020

Valor de Ativo e Passivo: R\$ 197.743,44 (Cento e Noventa e Sete Mil Setecentos e Quarenta e Três Reais e Quarenta e Quatro Centavos)

quinta-feira, 31 de dezembro de 2020

Continua...

JAMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 57
Total de Folhas 69
Isaac Botelho
Responsável

84

Balço Patrimonial

Pág.: 2 de 2

Empresa: ASSOC CIVIL DE ART PARA A CIDAD ACARI - CNPJ: 08.073.510/0001-09

Fortes Contábil 6.185.0

Endereço: RUA MANOEL CLEMENTINO, Complemento: , N.º: 1356, Bairro: CENTRO, Cidade: Petrolina, Estado: PE, CEP: 56302170, Telefone: (87) 38616963

Conta	31/12/2020
PROJETOS A EXECUTAR	79.964,41 C
PROJETOS A EXECUTAR	79.964,41 C
Recursos de Projeto (KNH) PCL	69.441,08 C
C.M.D.D.C.A.	57,90 C
Projeto Ajuda Humanitaria	10.465,43 C
PATRIMONIO SOCIAL	109.245,43 C
FUNDO PATRIMONIAL	70.409,66 C
FUNDO PATRIMONIAL	70.409,66 C
FUNDO PATRIMONIAL	70.409,66 C
RESULTADO SOCIAIS	38.835,77 C
SUPERAVIT NO EXERCICIO	38.835,77 C
SUPERAVIT	38.835,77 C

_ata de Encerramento: 31/12/2020

Valor de Ativo e Passivo: R\$ 197.743,44 (Cento e Noventa e Sete Mil Setecentos e Quarenta e Três Reais e Quarenta e Quatro Centavos) .

Petrolina-PE, 31 de Dezembro de 2020

Gleice de Oliveira Cordeiro
Presidente
RG: 09673667123 SSP/PE
CPF: 028.612.215-42

Fred Jorge Marinho de Lima
Contador
CPF: 460.071.724-49
RG: 2835938 SSP-PE
CRC : PE-013535/O-0

FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Assinado de forma digital por FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Dados: 2022.03.08 14:38:31 -03'00'

JAMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
º de Folhas 58
Total de Folhas 69
Isaac Batatinha
Responsável

quinta-feira, 31 de dezembro de 2020

Fim

Demonstração do Resultado do Exercício

Pág.: 3 de 3

Empresa: ASSOC CIVIL DE ART PARA A CIDAD ACARI - CNPJ: 08.073.510/0001-09

Fortes Contábil 6.185.0

Estabelecimentos: 0001 - ASSOC0001; Centros de Resultado: 001 - Geral

Endereço: RUA MANOEL CLEMENTINO, Complemento: , N.º: 1356, Bairro: CENTRO, Cidade: Petrolina, Estado: PE, CEP: 56302170, Telefone: (87) 38616963

Conta	01/01/2020 a 31/12/2020
(+) Origem dos Recursos	332.214,64
Origem dos Recursos	332.214,64
Doações e Subvenções	277.214,64
Doações	2.811,83
Recursos KNH (PCL)	274.402,81
Outras Receitas	55.000,00
(=) Receita Bruta	332.214,64
(-) Aplicação dos Recursos	292.566,28
Aplicação dos Recursos	292.566,28
Aplicação dos Recursos	292.566,28
Despesas Administrativas	11.087,09
Projeto KNH - (PCL)	281.479,19
(=) Resultado Bruto	39.648,36
(-) Resultado Financeiro	812,59
Resultado Financeiro	812,59
Receitas Financeiras	962,41
Despesas Financeiras	1.775,00
(=) Superávit/Déficit	38.835,77

Petrolina-PE, 31 de Dezembro de 2020

Gleice de Oliveira Cordeiro
Presidente
RG: 09673667123 SSP/PE
CPF: 028.612.215-42

Fred Jorge Marinho de Lima
Contador
CPF: 460.071.724-49
RG: 2835938 SSP-PE
CRC : PE-013535/O-0

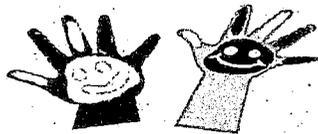
FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Assinado de forma digital por FRED JORGE MARINHO DE LIMA:46007172449
Dados: 2022.03.08 14:43:16 -03'00'

JAMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 59
Total de Folhas 69
Isaac Batalinha
Responsável

quinta-feira, 31 de dezembro de 2020

Fim

86



CMDDCA

Conselho Municipal de Defesa dos
Direitos da Criança e do Adolescente
de Petrolina-PE

Rua Pacifico da Luz, 29 – Centro – Petrolina-PE.

CNPJ: 02.298.894/0001-73 – Telefone / Fax: (87) 3863 9044

E-mail: cmddcapetrolinape@gmail.com

SAMARA MUNICIPAL

Lei nº 3518 / 2022

Nº de Folhas 60

Total de Folhas 69

Isaac Batatinha
Responsável

DECLARAÇÃO

Atesto para os devidos fins que a **ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA CIDADANIA – ACARÍ**, encontra – se cadastrada neste conselho sob nº 032/2013 desde 26/04/2013, com sede á Rua São José, Nº 329, Centro – Petrolina-PE, CNPJ Nº 08.073.510/0001-09, está em pleno e regular funcionamento desde 25 de maio de 2005, cumprindo suas finalidades estatutárias, executando **programas socioassistenciais e de qualidade profissional**.

Petrolina, 12 de março de 2022.

VANDA DE SOUZA FERREIRA
PRESIDENTE DO CMDDCA



Associação Civil de Articulação para a Cidadania

JAMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 61
Total de Folhas 69
Isaac Betalilha
Responsável

ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA A CIDADANIA- ACARI

EMAIL: acariong@gmail.com

Rua São José, 329 centro Petrolina/PE

CEP.56.302-270 TEL: (87) 3024-2583

Segue lista de documentos para Título de utilidade pública.

1. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica.
2. Ata de fundação registrada em 14 dez 2005.
3. Estatuto Social averbado em 16/12/2021.
4. 03 relatórios Anual dos anos 2018-2019-2020.
5. 03 Balanços contábil anos 2018-2019-2020.
6. Certificado no Conselho de Assistência Social – CMAS.
7. Declaração cadastro no Conselho Municipal de defesa dos Direitos da criança e do Adolescente – CMDDCA.

Atenciosamente,

Jackeline Maria de Souza

Jackeline Maria de Souza
Presidente da ACARI

PARECER DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

JAMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 62
Total de Folhas 69
Isaac Batista
Responsável

PARECER

PROJETO DE LEI 181/2021 – PODER LEGISLATIVO

EMENTA: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA A CIDADANIA – ACARI.

AUTOR: GILMAR DOS SANTOS PEREIRA

RELATOR: RUY WANDERLEY G. DE SÁ

CONCLUSÃO DO PARECER: FAVORÁVEL

I – EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

Trata-se de Projeto de Lei, de autoria do Poder Legislativo, o qual declara de utilidade pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI, é constitucional e legal na forma da Lei Orgânica Municipal e demais leis atinentes a espécie, bem como está de acordo com os preceitos constitucionais e atende as técnicas redacionais e legislativas.

II – QUANTO AO VOTO DO RELATOR:

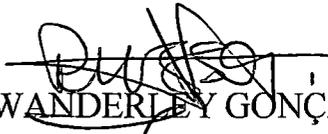
Face a legalidade e a constitucionalidade do projeto em tela, a relatoria vota pela tramitação regular da matéria.

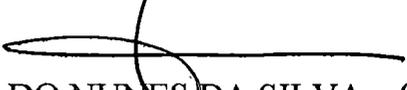
III – VOTO DA COMISSÃO:

Os membros da Comissão abaixo subscritos, considerando a exposição de motivos da relatoria, votam pela tramitação regular da matéria.

Sala das Comissões, 25 de março de 2022

VER. WENDERSON DE MENEZES BATISTA – PRESIDENTE


VER. RUY WANDERLEY GONÇALVES DE SÁ – RELATOR


VER. ZENILDO NUNES DA SILVA – SECRETÁRIO

PARECER DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

PARECER

PROJETO DE LEI 181/2021 – PODER LEGISLATIVO

EMENTA: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA A CIDADANIA – ACARI.

AUTOR: GILMAR DOS SANTOS PEREIRA

RELATOR: CARLOS ALBERTO DOS SANTOS

CONCLUSÃO DO PARECER: FAVORÁVEL

JANARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
Nº de Folhas 63
Total de Folhas 69
Isaac Batista
Responsável

I – EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

O presente Projeto de Lei, de autoria do Poder Legislativo, tem como finalidade declarar de utilidade pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI, contribuindo com a promoção do exercício da cidadania, a defesa dos direitos e a luta pela democracia política, cultural, social e ambiental. Sua missão de organização busca promover o exercício da cidadania e a defesa dos direitos humanos, em especial de crianças e adolescentes.

II – QUANTO AO VOTO DO RELATOR:

O projeto em análise preenche os requisitos do Regimento Interno, bem como está de acordo com a legislação aplicável a espécie, e atende no mérito a finalidade da proposição. Face ao exposto o relator vota pela aprovação regular da matéria. Este é o Parecer.

III – VOTO DA COMISSÃO:

Os membros da Comissão abaixo subscritos, considerando a exposição de motivos da relatoria, votam pela aprovação regular da matéria.

Sala das Comissões, 25 de março de 2022.

VER. MARIA ELENA DE ALENCAR – PRESIDENTE

VER. CARLOS ALBERTO DOS SANTOS – RELATOR

VER. ALEX SANDRO DE JESUS GOMES – SECRETÁRIO

acs

PARECER DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE

PARECER

PROJETO DE LEI Nº 181/2021 – PODER LEGISLATIVO

EMENTA: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO CIVIL DE ARTICULAÇÃO PARA A CIDADANIA – ACARI.

AUTOR: GILMAR DOS SANTOS PEREIRA

RELATOR: DIOGO HOFFMANN

CONCLUSÃO DO PARECER: FAVORÁVEL

MUNICÍPIO DE
ei nº 3518 / 2022
º de Folhas 69
Total de Folhas 69
Isaac Batatinha
Responsável

I – EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

O presente Projeto de Lei, de autoria do Poder Legislativo, tem como finalidade declarar de utilidade pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI, contribuindo com a promoção do exercício da cidadania, a defesa dos direitos e a luta pela democracia política, cultural, social e ambiental.

II – QUANTO AO VOTO DO RELATOR:

O Projeto de Lei em análise preenche os requisitos no Regimento Interno, bem como está de acordo com a legislação aplicável a espécie, e atende no mérito a finalidade da proposição. Face ao exposto o relator vota pela aprovação regular da matéria. Este é o Parecer.

III – VOTO DA COMISSÃO:

Os membros da Comissão abaixo subscritos, considerando a exposição de motivos da relatoria, votam pela tramitação regular da matéria.

Sala das Comissões, 25 de março de 2022.

VER^a. MARIA ELENA DE ALENCAR – PRESIDENTE

VER. DIOGO SILVA HOFFMANN – RELATOR

VER. JOSÉ JOSINALDO DE ALENCAR LIMA – SECRETÁRIO



CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA
Casa Vereador Plínio Amorim

CÂMARA MUNICIPAL
Lei nº 3518 / 2022
nº de Folhas 65
Total de Folhas 69
Isaac Batistinha
Responsável

Ref.: Projeto de Lei nº. 181/2021, de 05 de outubro de 2021 (Autor: Vereador Gilmar Santos).

Interessados: Chefe do Departamento de Processo Legislativo da Câmara Municipal de Petrolina-PE.

Parecer Jurídico nº. 05/2022-CJ.

EMENTA: Projeto de Lei nº 181/2021 que declara a utilidade pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI. Declaração de utilidade pública. Conceito jurídico. Necessidade de preenchimento dos requisitos legais. Lei municipal nº. 760/1998. Projeto de lei que pretenda declarar utilidade pública de entidade deverá ser instruído com a documentação necessária.

I – DOS FATOS

Cuida-se de consulta formulada pela Chefe do Departamento de Processo Legislativo no sentido de examinar o aspecto jurídico da tramitação de Projeto de Lei nº 181/2021, de 05 de outubro de 2021 de autoria do Vereador Gilmar Santos que, em síntese, declara a utilidade pública a Associação Civil de Articulação para a Cidadania – ACARI.

Em mãos o citado Projeto de Lei, passo a analisá-lo à luz do nosso ordenamento jurídico.

II - FUNDAMENTAÇÃO

Inicialmente é importante esclarecer que este órgão consultivo, nos procedimentos e pareceres que lhe são solicitados regimentalmente, ampara sua

opinião e entendimento na literatura técnico-jurídica e na legislação vigente, sem olvidar por importante de sedimentados pronunciamentos jurisprudenciais exarados pelos Tribunais pátrios.

É papel deste órgão consultivo, analisar as proposituras que lhes são apresentadas **apenas sob o prisma técnico-jurídico**, não cabendo discutir se um projeto é contrário ou não ao interesse público, vez que tal avaliação está ligada ao mérito político da norma, sendo a análise deste de competência dos agentes políticos legitimados para tanto, a saber: os Vereadores.

Por fim, insta dizer que a opinião jurídica exarada neste parecer **NÃO** tem força vinculante, podendo seus fundamentos serem utilizados ou não pelos membros desta Casa quando da deliberação do projeto de lei analisado.

1. Do conceito jurídico de entidade de utilidade pública.

É cada vez mais evidente a necessidade que a atual sociedade tem de criar alternativas que auxiliem nos serviços públicos através de entidades, até porque a enorme gama de anseios dos cidadãos não tem como ser amparada pelos serviços prestados pela Administração Pública.

Diante desse quadro atual e da crescente busca pela satisfação social foram criadas várias alternativas que dessem o suporte e acrescentassem eficiência ao papel estatal. Nasce assim, as pessoas jurídicas de direito privado que compõem o universo “sem fins lucrativos” e que se mostram como verdadeiras e espontâneas colaboradoras do Estado.

Daí decorre que a expressão “utilidade pública” está a designar o conjunto de condições pelo qual a Administração Pública reconhece que uma entidade privada presta atividades que as tornem de interesse público.

Diante desse arcabouço, o Professor Eriberto Francisco Marin, da Universidade Federal de Goiás, conceituou as entidades de utilidade pública como:

“as pessoas jurídicas de direito privado criadas ou instituídas por particulares, nos termos da lei, para o desempenho perene, efetivo e

desinteressado de atividades de interesse público, em vista do bem-estar social, de necessidade e proveito de uma comunidade ou de toda coletividade, passíveis de serem reconhecidas pelos poderes públicos (na esfera federal, estadual e municipal) como espontâneas colaboradoras do Estado”.

Da constatação desta conceituação é nítido perceber que a declaração de utilidade pública a uma entidade privada deve respeitar o princípio da legalidade, ou seja, o preenchimento dos requisitos insculpidos na lei devem ser devidamente observados.

Com efeito, a necessidade do devido e inafastável preenchimento dos requisitos se deve ao fato de que declarada a utilidade pública de uma entidade, esta logrará incentivos e benesses que aos outros integrantes da esfera privada não serão transferidos, como por exemplo, isenções fiscais, beneplácitos em certames licitatórios e uma gama sem fim de benefícios.

2. Dos requisitos a serem observados. Lei municipal nº. 760/98.

Em arremate ao quanto dissertado acima, é imprescindível para a obtenção de declaração de utilidade pública que a entidade privada apresente todos os requisitos insculpidos e determinados na lei.

No caso do município de Petrolina-PE, tem-se a Lei nº. 760/1998 que estabeleceu quem podem obter dita declaração e qual o procedimento e requisitos para a legalidade da declaração.

Dito isto se faz mister a análise da Lei Municipal nº. 760/98 que estabelece normas para declaração de utilidade pública a entidades públicas ou privadas de caráter assistencial.

Com efeito, o art. 1º da mencionada lei municipal estabelece quem são as entidades que podem obter a declaração de utilidade pública:

Art. 1º - As entidades públicas ou privadas de caráter assistencial, constituídas no Município, poderão ser reconhecidas de utilidade pública,

mediante lei, para efeito de incentivos, doações, dotações, isenções fiscais e recebimentos de subvenções.

Primeiro requisito para a obtenção de declaração de utilidade pública é que a concessão seja realizada através de uma lei. Portanto, este requisito está sendo cumprido no presente caso.

Por outro lado, o art. 2º da Lei Municipal nº. 760/98 assim estabelece:

Art. 2º - Para os fins de que trata o artigo anterior, o Projeto de Lei será instruído com a comprovação dos seguintes requisitos:

I- Personalidade jurídica;

II- Exemplar do estatuto registrado em cartório;

III - Escritura pública e a cópia dos Estatutos pelo Ministério Público, quando a natureza jurídica for fundação;

IV- Funcionamento há pelo menos 03 (três anos);

V - Gratuidade dos cargos da diretoria, conselho fiscal, conselho de administração, ou órgãos equivalentes;

VI - Não distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a administradores, dirigentes, mantenedores ou associados, a qualquer título;

VII - Não exerça a diretoria, atividades política partidárias, nem delas participe, sob qualquer modalidade;

VIII - Desenvolva atividades de ensino ou pesquisas científica, de cultura, artística, filantrópica ou assistencial de caráter beneficente, comprovada pela apresentação de relatório circunstanciado referente aos três últimos exercícios;

IX - Publicação anual, e ou encaminhamento à autoridade competente, de relatórios demonstrativos das receitas obtidas e das despesas realizadas no exercício anterior, detalhando os recursos recebidos do poder público e sua aplicação.

Pelo cotejo do dispositivo acima transcrito e da documentação enviada a esta Consultoria Jurídica, verifica-se que os requisitos legais foram preenchidos, tendo sido instruído junto ao Projeto de Lei aqui consultado os documentos pertinentes.

No mais, é importante ressaltar que o mérito do presente projeto de lei, ou seja, se a entidade a ser agraciada com a declaração presta ou não serviços entendidos como de utilidade pública cabe aos nobres parlamentares.

III – DAS CONCLUSÕES

Expendidas tais considerações, sobretudo amparado pelas justificativas legais supra colacionadas, esta Consultoria Jurídica esclarece que a obtenção de declaração legal de utilidade pública deve preencher os requisitos da Lei Municipal nº. 760/98, conforme fundamentado neste parecer.

Esclarece que o Projeto de Lei ora consultado foi instruído com os documentos elencados na Lei Municipal nº. 760/98.

Insta esclarecer também que o mérito do presente projeto de lei, ou seja, se a entidade a ser agraciada com a declaração presta ou não serviços entendidos como de utilidade pública cabe aos nobres parlamentares, não competindo a este órgão jurídico debruçar-se sobre essa atribuição.

S.m.j., este é o parecer que submeto à criteriosa apreciação de Vossa Senhoria e de Suas Excelências, os vereadores.

Petrolina/PE, 24 de março de 2022.

DANIEL ESDRAS
FONSECA FARIAS
Assinado de forma digital por
DANIEL ESDRAS FONSECA FARIAS
Dados: 2022.03.24 00:38:38 -03'00'

Daniel Esdras Fonseca Farias

Consultor Jurídico

Mat. 1722